

VESTIBULAR 2025 UNEB

O que
voce
QUER para
seu
FUTURO?

MANUAL DO CANDIDATO

INSCRIÇÕES: 09/09 a 07/10/2024

PROVAS: 15 e 16/12

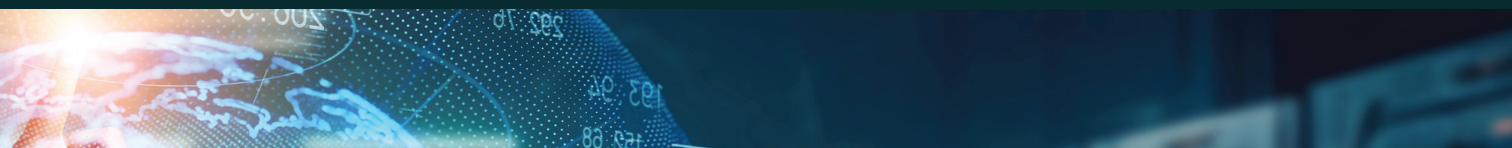
GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

www.vestibular2025.uneb.br





Reitora

Adriana dos Santos Marmori Lima

Vice-Reitora

Dayse Lago de Miranda

Chefia de Gabinete

Pedro Daniel dos Santos Souza

Assessoria Especial (ASSESP)

Rita de Cássia Chagas Carvalho

Procuradoria Jurídica (PROJUR)

Décio Luiz Souza De Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Gabriela Sousa Rêgo Pimentel

Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação

Elizeu Clementino de Souza

Pró-Reitoria de Extensão

Rosane Meire Vieira de Jesus

Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Jean da Silva Santos

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas

Dina Maria Rosário dos Santos

Pró-Reitoria de Administração

João Silva Rocha Filho

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Rosângela de Carvalho Matos

Pró-Reitoria de Planejamento

Lídia Boaventura Pimenta

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Paulo Jorge de Castro

Unidade Acadêmica de Educação a Distância

Francine Mendes dos Santos

Unidade de Desenvolvimento Organizacional

Benjamin Ramos Filho

Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI)

Eliene Maria da Silva

Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT)

Secretaria Especial de Licitações e Contratos e Convênios (SELCC)

Erycsson Sampaio de Souza

Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional (SEAI)

José Ricardo Moreno Pinho

Secretaria Especial de Contabilidade e Finanças (SECONF)

André Raimundo Cerqueira de Souza

Centro de Processos Seletivos (CPS)

Heliane Mota de Oliveira

Auditoria de Controle Interno (AUCONTI)

Kátia Silene Lopes de Souza Albuquerque

Editora da Uneb (EDUNEB)

Elisângela Santana dos Santos

Serviço Médico Odontológico e Social (SMOS)

Mary Lúcia Souto Galvão

Ouvidoria

Thais Deiró Urpia Lasse Oliveira

Assessoria de Comunicação

Wânia Dias Cruz

MENSAGEM AO CANDIDATO

Caríssimo(a) candidato(a),

Agradecemos por você ter escolhido a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para o Processo Seletivo Vestibular 2025 e, com grande alegria, desejamos êxito nessa avaliação. A UNEB desponta como a maior universidade pública do Norte/Nordeste do país, com sua capilaridade multicampi, e a possibilidade de ofertar mais de 150 cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento, desenvolver pesquisas de ponta nos cursos de pós-graduação e, ainda, manter uma extensão expressiva e de qualidade em todo o estado da Bahia. Somos uma comunidade acadêmica de aproximadamente 40 mil pessoas, que, cotidianamente, se orgulha de fazer parte de uma instituição pioneira no sistema de cotas para negros/as, indígenas e disponibilizar sobrevagas para outros marcadores sociais, que constituem a diversidade do povo brasileiro, fato que evidencia e legitima nosso compromisso com a inclusão das pessoas pela participação na educação superior. Venha fazer parte da universidade pública de toda a Bahia, produzir Ciência e contribuir para a sedimentação de um mundo melhor, mais fraterno e humanizado!

Adriana dos Santos Marmori Lima
Reitora

Dayse Lago de Miranda
Vice-reitora da UNEB

APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade oferecer a você, candidato/candidata ao Processo Seletivo Vestibular 2025 da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, todas as informações necessárias para a sua participação no certame.

Aqui você conhecerá os cursos presenciais oferecidos nos diversos Departamentos e terá acesso aos procedimentos de inscrição, aplicação das provas, critérios de avaliação, apuração dos resultados, eliminação, desempate dos candidatos e matrícula, através do Edital 101/2024.

Os anexos também são importantes, pois possuem os instrumentos que subsidiam sua inscrição.

Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Centro de Processos Seletivos – CPS
Pró- Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

SUMÁRIO

I. A Universidade do Estado da Bahia (UNEB).....	7
II. Fórmulas utilizadas para apuração dos resultados.....	8
III. Perfildos Cursos Oferecidos.....	9
IV. Conteúdo Programático.....	39
V. Campus / Cidade / Endereço.....	65
VI. Resolução do CONSU nº1.663/2024.....	66
VII. Cronograma.....	88

I. A Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Como Universidade Multicampi, para 2025, a UNEB oferece **4.371** vagas para os Cursos Presenciais, assim distribuídas:

- 2.621 para candidatos não optantes;
- 1.750 para candidatos optantes negros;
- 240 sobrevagas para indígenas;
- 240 sobrevagas para quilombolas;
- 240 sobrevagas para ciganos;
- 240 sobrevagas para deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- 240 sobrevagas para travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias.

Os cursos acima serão oferecidos nos 25 campi, localizados em importantes micro regiões ou polos econômicos do Estado da Bahia.

Para os cursos EaD estão sendo ofertadas **1.975** vagas, assim distribuídas:

- 1.185 para candidatos não optantes;
- 790 para candidatos optantes negros;
- 91 sobrevagas para indígenas;
- 91 sobrevagas para quilombolas;
- 91 sobrevagas para ciganos;
- 91 sobrevagas para deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- 91 sobrevagas para travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias.

Os cursos acima serão oferecidos nos 25 campi, localizados em importantes micro regiões ou polos econômicos do Estado da Bahia.



II. Fórmulas utilizadas para apuração dos resultados

Média aritmética da prova j

$$\bar{X}_j = \sum \frac{X_{ij}}{N_j}$$

\bar{X}_j = média aritmética da prova j.

X_{ij} = score bruto do candidato i, na prova j.

N_j = Numero de candidatos presentes à prova j.

Desvio padrão da prova j

$$\sigma_j = \sqrt{\sum \frac{(X_{ij})^2}{N_j} - (\bar{X}_j)^2}$$

σ_j = desvio padrão da prova j.

Score padronizado do candidato i, na prova j

$$Z_{ij} = \frac{X_{ij} - \bar{X}_j}{\sigma_j} 100 + 500$$

Z_{ij} = escore padronizado do candidato i, na prova j.

X_{ij} = score bruto do candidato i, na prova j.

\bar{X}_j = média aritmética da prova j.

Coefficiente de Variação

$$CV_i = \frac{\sigma_i \cdot 100}{\bar{Z}_i}$$

CV_i = coeficiente de variação do candidato i.

σ_i = desvio padrões dos escores obtidos pelo candidato i, em todas as provas realizadas

\bar{Z}_i = media aritmetica dos escores Z obtidos pelo candidato i, em todas as provas realizadas

Score Global do candidato i por cursos

$$EG_i = \frac{\sum Z_{ij} x P_j}{18}$$

EG_i = Escore global do candidato i por curso.

Z_{ij} = Escore padronizado do candidato i, na prova j.

P_j = Peso da Prova j, por curso.

18 = Soma dos pesos de todas as provas.

III. PERFIL DOS CURSOS OFERECIDOS

ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Administração ou Administrador atua no planejamento, organização, direção e controle das Instituições, gerindo as questões financeiras, materiais e de pessoas. Em sua atividade, utiliza as ferramentas científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento. Nos processos de tomada de decisão, proporciona a circulação de novas informações, apresentando soluções flexíveis e adaptáveis ao contexto organizacional. Tem ainda como função fixar objetivos, organizar e alocar recursos financeiros e tecnológicos, liderar pessoas e equipes, negociar, controlar e avaliar resultados, compreendendo o contexto sociopolítico em que atua e exercitando a capacidade de comunicação e de relacionamento. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

O graduando em Administração - Bacharelado da UNEB será formado (a) para a vivência em ambientes complexos, nos quais o conhecimento integrado é fundamental para a tomada de decisões. Há de se destacar, também, a necessária visão ampla da realidade fundada na interdisciplinaridade dos seus estudos e pesquisas, indispensável para o entendimento dos processos de uma organização. Os egressos desse curso devem atuar em diferentes áreas integrando equipes e ampliando a comunicação a partir de pressupostos dialógicos e dimensões éticas com criatividade e responsabilidade.

Ambientes de Atuação - O Curso preparará o profissional (Bacharel em Administração) para atuar em diferentes organizações, dentro do contexto local onde está inserido, a saber:

- Empresas privadas atuantes;
- Organizações públicas;
- Organizações sociais;
- Empreendimentos próprios;
- Consultorias.

Desse modo, busca-se um profissional capaz de compreender o processo de administração em diferentes organizações, sempre orientadas pelos princípios de ética e responsabilidade social.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA E BACHARELADO

Perfil do Egresso - O graduado em Ciências Biológicas é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Biologia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Biologia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias

para transposição do conhecimento biológico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o graduado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Biologia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O graduado em Ciências Biológicas trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus, zoológicos e unidades de conservação; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 06 anos.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Ciências Contábeis ou Contador atua na contabilidade das empresas e instituições. Em sua atividade, desenvolve visão global e dinâmica dos ambientes econômicos e financeiros, retratando as influências destes nas alterações patrimoniais, por meio da identificação, da mensuração, do registro, da divulgação e da análise dos eventos e das transações ocorridas nas organizações. Produz informações que subsidiam o sistema de gestão no planejamento, organização, execução e controle das atividades, de forma a contribuir para o alcance das metas e dos objetivos da organização. Elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos; desenvolve auditoria e perícia nas áreas contábeis e realiza pesquisa para a solução de novos problemas que demandam conhecimento contábil. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

Ambientes de Atuação - O Contador pode atuar nas organizações públicas e privadas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Ciências Sociais atua na busca da compreensão do funcionamento dos sistemas sociais, estabelecendo relações entre seus agentes e a dinâmica das transformações políticas e sociais. Em sua atividade, articula a teoria social, a pesquisa e a prática profissional para

a compreensão de questões relevantes do contexto social, político e cultural, podendo subsidiar a formulação, execução, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e programas em órgãos governamentais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, elabora pareceres, projetos e laudos sobre assuntos sociais e culturais. Em sua atuação, considera as ciências sociais como prática que compõe a identidade nacional.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Ciências Sociais pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em órgãos públicos e organismos internacionais na elaboração de políticas e programas sociais; em movimentos e organizações sociais; em empresas e institutos de pesquisas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 08 anos.

CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Ciências Sociais é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades relativas ao Ensino das Ciências Sociais. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos das Ciências Sociais, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento científico social em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino das Ciências Sociais, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Ciências Sociais trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 08 anos.

COMUNICAÇÃO SOCIAL – RÁDIO E TV - BACHARELADO

Perfil do Egresso – O Bacharel em Comunicação Social - Rádio e TV atua no planejamento, produção e gestão de conteúdos radiofônicos e multimidiáticos. Em sua atividade, interpreta, recria e registra a realidade sócio-cultural por meio de texto, som e imagem. Produz vinhetas, roteiros,

chamadas e programas de teor jornalístico, institucional, educativo e de entretenimento relacionadas às suas funções e aos demais campos da comunicação. Domina as linguagens textuais, sonoras, audiovisuais e multimidiática, percebendo suas especificidades. Em sua atuação, deve respeitar os fundamentos éticos prescritos para a sua atividade profissional, a partir do reconhecimento das expectativas e demandas da sociedade em relação ao seu papel social e ao produto de sua atividade.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Comunicação Social - Rádio e TV pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em emissoras de rádio; em estações de televisão; em provedores de conteúdo para Internet; em agências de publicidade; em produtoras de áudio, vídeo ou multimídia; em treinamento de mídia. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

DESIGN – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Design atua na criação, desenvolvimento e execução de projetos e de sistemas que envolvam informações visuais. Sua atividade demanda conhecimento e domínio de produtos e materiais, observando aspectos históricos, traços culturais e potencialidades tecnológicas de unidades produtivas. Elabora a criação de novos produtos e customiza os já existentes às novas condições sociais, às transformações tecnológicas e às necessidades do usuário. Interage com especialistas de outras áreas, utilizando conhecimentos diversos e atuando em equipes interdisciplinares na elaboração e na execução de pesquisas e projetos. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Design pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em gráficas e editoras; em escritórios de Design; na produção industrial (automobilística, eletroeletrônicos, embalagens de produtos, logomarcas, mobiliário, joalheria, calçados, vestuário, entre outras); em empresas de comunicação visual. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

DIREITO – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Direito é o profissional habilitado a exercer as profissões jurídicas. Em sua atividade, atua para o enfrentamento dos mecanismos judiciais e extrajudiciais de soluções de conflitos e para a compreensão dos sistemas de direito e de justiça nas dimensões interna e internacional. Conhece e utiliza as fontes de Direito (leis, artigos, livros, sistemas de informações

eletrônicos) para acompanhar as mudanças legislativas, de interpretação, aplicação e criação de direitos, além de trabalhar individual e coletivamente para a solução de problemas jurídicos. Deve expressar-se em linguagem clara e precisa; ter habilidade de tomar decisões fundamentadas, de atuar em diferentes instâncias sociais e institucionais, além de possuir conhecimentos interdisciplinares que o capacitem a adaptar-se às mudanças políticas, sociais e jurídicas em todos os níveis. Em sua atuação, compreende fenômenos políticos, sociais, econômicos, ambientais, culturais e psicológicos, considerando-os para a interpretação e aplicação ao Direito, assim como deve ser consciente da dimensão ética das profissões jurídicas e de sua responsabilidade social.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Direito pode atuar em órgãos públicos na Magistratura (juízes, desembargadores e ministros de tribunais superiores); no Ministério Público (promotores de justiça ou procuradores da república); na Advocacia Pública (Procuradores do Estado, Procuradores do Município e Advogados Gerais da União); como Delegado de Polícia e Defensor Público; em escritórios de advocacia; em departamentos jurídicos de empresas e instituições financeiras; em organizações na defesa técnica de seus interesses. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização – Mínimo de 05 anos / Máximo de 07 anos.

EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA E BACHARELADO

Perfil do Egresso - A Formação de graduados em Educação Física para atuarem nos mais diferentes espaços nos quais se materializam práticas relativas às culturas corporais de movimento a partir de uma formação ampliada que possibilite ao graduando, a luz da realidade social, produzir conhecimentos técnico-científicos, capazes de fundamentar, planejar, desenvolver e avaliar sua prática.

Ambientes de Atuação - O Curso permite aprofundar nos estudos e vivenciar a pesquisa e a extensão sobre distintos temas e linguagens referentes ao campo da Educação Física: o exercício físico, a ginástica, o esporte, o jogo, a luta, a dança, a capoeira, de modo articulado com a especificidade da atuação no âmbito dos sistemas de Educação.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

ENFERMAGEM - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Enfermagem ou Enfermeiro atua no planejamento, organização, supervisão e execução da assistência de enfermagem ao doente, à família e à comunidade. Presta cuidados de enfermagem aos casos de grande complexidade técnica e aos pacientes graves com risco de vida. Desenvolve atividades de pesquisa e extensão na área de saúde. Realiza a consulta de enfermagem e presta serviços de consultoria e auditoria de Enfermagem. Em sua atividade gerencia

o trabalho e os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Ambientes de Atuação - O Enfermeiro atua na rede básica de serviços de saúde; em escolas e creches; em empresas; em hospitais gerais e especializados; em clínicas e ambulatórios; em órgãos de gestão, financiamento e supervisão de saúde; no atendimento em domicílio; em casas de parto; em consultórios de enfermagem. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 06 anos.

ENGENHARIA AGRONÔMICA – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Engenheiro Agrônomo atua, de forma generalista, no manejo sustentável dos recursos naturais, visando à produção agropecuária. Em sua atividade, desenvolve projetos de produção, transformação, conservação e comercialização de produtos agropecuários; organiza e gerencia o espaço rural; promove a conservação da qualidade do solo, da água e do ar. Controla a sanidade e a qualidade dos produtos agropecuários; desenvolve novas variedades de produtos; otimiza tecnologias produtivas e atua com as políticas setoriais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

Ambientes de Atuação - O Engenheiro Agrônomo atua na administração de propriedades rurais; em postos de fiscalização, aeroportos e fronteiras como agente de defesa sanitária; em órgãos públicos como agente de desenvolvimento rural e prestando assistência técnica aos diversos perfis de produtores rurais, inclusive os assentados; na padronização e classificação dos produtos agrícolas; em empresas de projetos agropecuários, rastreabilidade, certificação de alimentos, fibras e biocombustíveis; em indústrias de alimentos e insumos agrícolas; em empresas que atuam na gestão ambiental e do agronegócio; no setor público ou privado no controle de pragas e vetores em ambientes urbanos e rurais; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização – Agronomia – Juazeiro: Mínimo de 05 anos / Máximo de 08 anos; Engenharia Agrônoma – Barreiras: Mínimo de 05 anos e meio / Máximo de 08 anos

ENGENHARIA DE MINAS - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Engenharia de Minas deve adquirir uma formação básica,

sólida e generalista, com capacidade para se especializar em qualquer área de conhecimento da Engenharia de Minas, que saiba trabalhar de forma independente e em equipe, que detenha amplos conhecimentos de ferramentas básicas de cálculo e informática, dos fenômenos físicos e químicos envolvidos na sua área de atuação e com um olhar clínico e a capacidade de gerar conhecimento para a atuação profissional.

Para isso, empregarão o raciocínio reflexivo, crítico e criativo, respeitando o meio ambiente e atendendo as expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. Essencialmente, possuem um comportamento pró-ativo e de independência no seu trabalho, atuando como empreendedor e como vetor de desenvolvimento tecnológico, não se restringindo apenas à sua formação técnica, mas a uma formação mais ampla, política, ética e moral.

Ainda, o egresso do curso de Engenharia de Minas estará capacitado para buscar os recursos minerais (pesquisa mineral) tais como ferro, manganês, alumínio, dentre outros; fazer o planejamento e a supervisão da retirada de minérios do meio ambiente (lavra de mina) através das mais diversas técnicas; preparar o material retirado (tratamento de minérios); avaliar técnica e economicamente o empreendimento mineiro; avaliar e reduzir todos os riscos inerentes ao trabalho em locais perigosos; cuidar da saúde e higiene dos trabalhadores; e zelar para que sejam minimizados quaisquer danos às comunidades circunvizinhas, bem como ao meio ambiente.

Ambientes de Atuação - O curso preparará o profissional (Bacharel em Engenharia de Minas) para atuar em diferentes organizações, a saber:

- Empresas mineradoras;
- Centros de pesquisa científica e/ou tecnológica;
- Universidades e outras instituições de ensino;
- Agências governamentais;
- Empresas de consultoria;
- Prestação de serviços especializados.

Deste modo, busca-se um profissional capaz de compreender o processo da mineração em diferentes organizações, sempre pautado pelos princípios éticos, morais, sociais e ambientais exigidos para o exercício da profissão.

Integralização - Mínimo de 05 anos / Máximo de 08 anos.

ENGENHARIA DE PESCA - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Engenharia de Pesca ou Engenheiro de Pesca atua na aplicação de tecnologias para localizar, capturar, cultivar, beneficiar e conservar espécies aquícolas (peixes, crustáceos e frutos do mar). Em sua atividade, planeja e gerencia as atividades pesqueiras

acompanhando a industrialização e distribuição do pescado. Implanta fazendas aquícolas desenvolvendo técnicas de criação, beneficiamento e conservação das espécies. Projeta, instala e mantém: construções, infra-estrutura de irrigação e drenagem; motores e equipamentos mecanizados usados em operações de pesca, cultivo, beneficiamento e processamento. Realiza a análise e manejo da qualidade da água e do solo das unidades de cultivo. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos socioambientais.

Ambientes de Atuação - O Engenheiro de Pesca atua em empresas e indústrias nas áreas de tecnologia de pesca e de pescado; em estações de aquicultura, com objetivo de produção ou experimental; em áreas de produção pesqueira; em projetos de defesa do meio ambiente; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 07 anos.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL – BACHARELADO

Perfil do Egresso – O Engenheiro de Produção Civil atua no projeto e construção de obras de construção civil, bem como no planejamento, projeto, implantação e controle de sistemas produtivos. Devido à sólida formação em Engenharia, Administração e Informática, realiza a interface entre as áreas técnica e administrativa das empresas, visando à integração dos fatores de produção, melhoria de produtividade e da qualidade do produto, além da otimização do processo produtivo. Analisa as operações e introduz modificações no sentido de racionalizar o trabalho, reduzindo os custos operacionais e o tempo e reforçando a observância de práticas que garantam a segurança dos processos produtivos. Dessa forma, atua também na organização, gestão e controle de sistemas produtivos, aumentando a sua eficácia e buscando o aprimoramento do processo construtivo, com a modernização das técnicas de planejamento e com o desenvolvimento de novas tecnologias.

Ambientes de Atuação - O Engenheiro de Produção Civil atua em empresas e indústrias das áreas de construção civil (construtoras, incorporadoras, escritórios, prestadoras de serviços, concreteiras, etc.); em indústrias de manufatura (móveis, calçados, utensílios domésticos e de escritórios, etc); em órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa, bancos, seguradoras. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 05 anos / Máximo de 08 anos.

ENGENHARIA DE SOFTWARE – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Engenharia de Software atua no desenvolvimento de soluções baseadas em Tecnologia da Informação para os processos de negócio das organizações, assegurando-lhes o suporte necessário para suas operações. Em sua atividade planeja e gerencia a informação e a infraestrutura de Tecnologia da Informação em organizações, além de projetar e implementar Sistemas de Informação para uso em processos organizacionais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões socioambientais.

Ambientes de Atuação - O Engenheiro de Software pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em empresas prestadoras de serviço de Tecnologia de Informação; em empresas desenvolvedoras de Sistemas de Informação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização – Salvador: Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 07 anos; Alagoinhas: Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL- BACHARELADO

Perfil do Egresso - A atuação do Bacharel em Engenharia Sanitária e Ambiental (egresso) deve adquirir uma formação básica, sólida e generalista, com capacidade para se especializar em qualquer área do campo da Engenharia Sanitária e ambiental, que saiba trabalhar de forma independente e também em equipe, que detenha amplos conhecimentos e familiaridade com ferramentas básicas de cálculo e de informática, e com os fenômenos físicos e químicos envolvidos na sua área de atuação e com um olhar clínico e capacidade de gerar conhecimentos para atuação profissional, de forma local e em outras instâncias fora da área de atuação da UNEB.

Para tal, empregarão o raciocínio reflexivo, crítico e criativo, respeitando o meio ambiente e atendendo as expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. Essencialmente, deve ter adquirido um comportamento pró-ativo e de independência no seu trabalho, atuando como empreendedor e como vetor de desenvolvimento tecnológico, não se restringindo apenas à sua formação técnica, mas a uma formação mais ampla, política, ética e moral, com uma visão crítica da sua função social como engenheiro.

Ainda, o egresso do curso de engenharia sanitária e ambiental pode facilitar compreensão da natureza complexa do meio ambiente, ou seja, levar todos à percepção das interações entre aspectos físicos, socioculturais e político- econômicos que compõem a relação home/ meio, objetivando a proteção ambiental em harmonia com o desenvolvimento sustentável.

Ambientes de Atuação - O Engenheiro Ambiental e Sanitarista atua em empresas de tecnologia ambiental; em órgãos públicos e em empresas de construção de obras de infraestrutura hidráulica

e de saneamento; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 5 anos / Máximo de 8 anos

FARMÁCIA - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Farmácia ou Farmacêutico atua na pesquisa, desenvolvimento, produção, gestão, manipulação e controle de qualidade de insumos, fármacos e medicamentos. Realiza a assistência farmacêutica em todos os níveis de atenção individual e coletiva à saúde; atua na vigilância de medicamentos e alimentos, de farmácias e de indústrias farmacêuticas. Pode realizar pesquisa, desenvolvimento, produção, manipulação, controle de qualidade de cosméticos, saneantes, domissanecantes e correlatos. Emite laudos e pareceres e coleta material biológico para análises clínico-laboratoriais, toxicológicas, de hemoderivados, alimentos e do meio ambiente. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Ambientes de Atuação - O Farmacêutico atua nas áreas de gestão e serviços de saúde públicos ou privados em todos os níveis de atenção; em farmácias, dispensários, distribuidoras e importadoras de medicamentos; em ervanários; em indústrias farmacêuticas; em instituições de pesquisa. Pode atuar em indústrias de alimentos, de cosméticos, de insumos e correlatos; em bancos de leite e de sangue; em laboratórios de análises clínicas, toxicológicas, ambientais e de alimentos; em hemocentros e outros serviços de insumos biológicos para a saúde. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 06 anos e meio.

FILOSOFIA - LICENCIATURA

Perfil do Egresso - A formação em História da Filosofia torna o egresso capaz de compreender e transmitir os principais temas, problemas e sistemas filosóficos, assim como analisar e refletir de modo crítico sobre a realidade social em que se insere. Isto significa que, ao final do Curso, o licenciado estará habilitado para enfrentar os desafios e as dificuldades inerentes à profissão, sendo capaz de despertar os jovens para reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do Ensino Médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. Este legado será adquirido mediante a leitura e produção de textos filosóficos, enquanto a experiência da docência será implementada pelo Estágio Curricular e mediante a reflexão em uma série de disciplinas que problematizam a Educação.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Filosofia pode atuar como professor no ensino médio; assim como em instituições públicas e privadas interessadas em estudar, desenvolver e reformular os temas da ética, do conhecimento, dos valores, da estética, da política e da história da filosofia. O licenciado pode ainda atuar na formulação e execução de propostas educacionais em que os temas da filosofia são requisitados por instituições de ensino fundamental e médio.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos

FÍSICA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O curso de Licenciatura em Física visa formar educadores com uma sólida formação teórica e experimental amplamente capacitados para o ensino da Física, disciplina injustamente considerada complexa, desencorajadora e ininteligível por muitos estudantes em razão do déficit histórico de bons profissionais na área. Munidos de um sólido embasamento teórico associado à capacidade de conduzir experimentos didáticos em laboratório – utilizando, inclusive, materiais recicláveis e de baixo custo – voltados para materialização dos conceitos físicos envolvidos, o profissional egresso preencherá uma lacuna qualitativa e quantitativa há muito associada ao ensino da Física, amparado nas modernas ferramentas tecnológicas mediadoras do ensino, tais como animações, vídeos, laboratórios virtuais, simulações computacionais e outros objetos de aprendizagem. Vale destacar que um dos diferenciais do curso, além da estrutura curricular moderna, é o seu forte viés computacional. O egresso será capaz de explorar conceitos, fenômenos e sistemas físicos, bem como resolver situações-problemas relacionadas ao cotidiano de forma dinâmica e interativa, em sintonia com os recursos e demandas do mundo tecnológico atual, consciente da sua importância e responsabilidade social. Deverá também ser capaz de superar o ensino enciclopédico tradicional e proporcionar aos seus futuros aprendizes a possibilidade de estabelecer relações concretas e límpidas entre a ciência que aprendem, o ambiente em que vivem e a realidade que lhes é imanente. A sua formação interdisciplinar abrangente permitirá tecer relações com diversos campos do saber, a exemplo da Biologia, Medicina, Engenharia e Economia.

Ambientes de Atuação - Em virtude da sólida formação teórico-experimental-computacional adquirida, necessária para a compreensão contundente dos fenômenos naturais e percepção dos fundamentos físicos associados a temas atuais da Ciência e Tecnologia – tais como Ressonância Magnética Nuclear e sua importância para a Medicina, fontes alternativas de energia, Eletrônica, Nanotecnologia, Econofísica, Sistemas Dinâmicos não-lineares e Teoria do Caos, Fractais, Sistemas Complexos, Cosmologia etc. –, o egresso poderá atuar com proficiência em instituições de ensino de nível fundamental e médio, órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância, empresas de desenvolvimento de

softwares educacionais, empresas de desenvolvimento de equipamentos para laboratórios didáticos de Física e museus de Ciências. Poderá ainda, respeitando as limitações imanentes à licenciatura, trabalhar em usinas nucleares e eólicas, hospitais e clínicas (Física Médica), instituições financeiras (Econofísica), empresas de prospecção geofísica, serviços de meteorologia ou atuar de forma autônoma, seja em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo: 09 semestres / Máximo: 13 semestres.

FISIOTERAPIA - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Fisioterapia ou Fisioterapeuta atua na recuperação do movimento do corpo humano em todas as suas formas de expressão e de potencialidades. Sua atividade inclui as alterações patológicas, cinético-funcionais, nas suas repercussões psíquicas e orgânicas. Tem como objetivos preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a escolha e a execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Ambientes de Atuação - O Fisioterapeuta atua em hospitais; em clínicas; em ambulatórios; em consultórios; em centros de recuperação (reabilitação); em clubes desportivos; em equipes de saúde coletiva; em equipes de vigilância sanitária. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 06 anos e meio.

FONOAUDIOLOGIA - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Fonoaudiologia ou Fonoaudiólogo atua na prevenção, avaliação e terapia da voz e audição. Em sua atividade, compreende a comunicação do ser humano em seus aspectos educativos e de saúde. Além disso, também trabalha com distúrbios na alimentação, como disfagia e outras dificuldades alimentares. Reabilita pacientes neuropatas, na área de linguagem e alimentação, e deficientes auditivos. Realiza exames audiométricos, sendo o profissional especializado na audição e na reabilitação de voz. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Ambientes de Atuação - O Fonoaudiólogo atua em berçários; em instituições educacionais; em indústrias; em clínicas e hospitais; em pesquisas clínicas e experimentais da saúde e educação; em serviços públicos de saúde ou em órgãos oficiais de atenção à saúde; em clínicas de audição ou

linguagem; em companhias de teatro, cinema e canto; em empresas que utilizem a comunicação oral como instrumento de trabalho. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 06 anos.

GEOGRAFIA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Geografia é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Geografia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Geografia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento geográfico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Geografia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Geografia trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus e unidades de conservação; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

HISTÓRIA - LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado da Bahia- UNEB, visa formar profissionais aptos a exercer o ensino de História em todos os níveis, a atuar na pesquisa e produção do conhecimento histórico; trabalhar na preservação do patrimônio histórico cultural, na preservação e produção de fontes históricas, na organização de bancos de dados e arquivos; no desenvolvimento de projetos e assessorias nos setores artísticos, culturais e turísticos.

Ambientes de Atuação - Os profissionais graduados no Curso de História poderão atuar nas áreas discriminadas a seguir:

- Na docência, nos mais diferentes níveis e modalidades de ensino;

- Em atividades técnicas- educativas, orientando e desenvolvendo estudos, análises e pesquisas na área educacional em geral e organizar programas de capacitação e atualização para docência em História;
- Em assessorias, para auxiliar no planejamento, na organização, na implantação e na direção de serviços de documentação e informação históricas;
- Na condição de pesquisador, podendo elaborar e desenvolver projetos de pesquisas históricas e exercer a coordenação de núcleos e grupos de pesquisa;
- Em consultorias, elaborando relatórios, planos, projetos e pareceres acerca de atividades e conteúdos históricos;
- Na gestão e no desenvolvimento de atividades de arquivos e centros de memória;
- Em instituições envolvidas com dimensões da cultura e com patrimônio histórico.

Integralização - Mínimo 04 de anos / Máximo de 7 anos

JORNALISMO EM MULTIMEIOS - BACHARELADO

Perfil do Egresso – O Bacharel em Jornalismo em Multimeios atua na elaboração de notícias para a publicação nos diferentes meios de comunicação contemporâneos (impressos, sonoros e audiovisuais), a partir de competências que reflitam a variedade e a mutabilidade dos fenômenos e demandas sociais e profissionais na área, propiciando uma capacidade de adequação à complexidade e à velocidade que caracterizam o mundo atual, bem como a transformação das práticas comunicativas convencionais. Em sua atividade, organiza pautas, planeja e executa coberturas jornalísticas, conduz entrevistas e redige notícias, adotando critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas. Trabalha tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação, a fiscalização do poder e a garantia social da veracidade das informações. Em sua atuação, deve respeitar os fundamentos éticos prescritos para a sua atividade profissional, a partir do reconhecimento das expectativas e demandas da sociedade em relação ao seu papel social e ao direito à informação.

Ambientes de Atuação - O Jornalista em Multimeios pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em empresas jornalísticas das diversas mídias, como repórter, correspondente jornalístico, redator, editor ou repórter fotográfico; no âmbito do gerenciamento jornalístico como secretário de redação, chefe de redação, diretor de redação, editor chefe ou chefe de reportagem; em empresas, como diretor de imprensa ou de comunicação, coordenador de imprensa ou de comunicação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 09 anos.

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino da Língua Portuguesa. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre estrutura e funcionamento da Língua Portuguesa e suas literaturas, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Língua Portuguesa em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como escolas de idiomas, feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Letras – Língua Espanhola e Literaturas é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino desta Língua Estrangeira. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre estrutura e funcionamento da Língua Espanhola e suas literaturas, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Língua Espanhola em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Língua Espanhola, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Letras - Língua Espanhola e Literaturas trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras, consulados e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não formal, como escolas de idioma, feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Letras – Língua Inglesa e Literaturas é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino desta Língua Estrangeira. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre estrutura e funcionamento da Língua Inglesa e suas literaturas, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Língua Espanhola em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Língua Inglesa, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Letras - Língua Inglesa e Literaturas trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras, consulados e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não formal, como escolas de idioma, feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

MATEMÁTICA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Matemática é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Matemática. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Matemática,

sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento matemático em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Matemática, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Matemática trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

MEDICINA - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Medicina ou Médico atua, de forma generalista, na promoção da saúde, na prevenção e no tratamento de doenças e na reabilitação do ser humano. Realiza procedimentos clínicos e cirúrgicos em ambulatório e atendimento inicial das urgências e das emergências em todas as fases do ciclo biológico. Avalia, sistematiza e decide as condutas mais adequadas baseadas em evidências científicas. Encaminha casos, para as especialidades médicas, de acordo com a organização do Sistema Único de Saúde do País. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Ambientes de Atuação - O Médico trabalha no serviço de saúde público ou privado. Atua no nível primário em unidades básicas de saúde, na comunidade, em ambulatórios gerais e pronto-socorros; no nível secundário em ambulatórios de especialidade e no nível terciário em hospitais. Em instituições de pesquisa; em clínicas e em consultórios públicos, privados ou da saúde complementar, em planos de saúde e em convênios médicos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização – Mínimo de 06 anos / Máximo de 09 anos.

MEDICINA VETERINÁRIA - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Medicina Veterinária é o profissional que atua em atividades para a promoção, defesa, produção e sanidade animal, imbuídos de autonomia e competência técnica para atender às demandas complexas de nossa sociedade, nas questões relacionadas à produção animal, saúde pública e doenças animais, tendo como base o comprometimento ético, a responsabilidade ambiental e a conjuntura de certificação, amparo legal e qualidade de vida, interferindo de maneira ética e decisiva para o desenvolvimento regional.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Medicina Veterinária é capaz de trabalhar em instituições públicas e privadas, nas atividades de inspeção de produtos animais e direção de estabelecimentos de ensino e pesquisa em saúde animal, em diferentes áreas da produção pecuária, em órgãos públicos de controle e fiscalização na produção de alimentos de origem animal, em equipes multidisciplinares de saúde pública, no controle de zoonoses, em propriedades rurais de produção agropecuária, na gestão de cadeias produtivas agropecuárias e das agroindústrias, na defesa e preservação dos ecossistemas, em programas de defesa ambiental, manejo da fauna silvestre, institutos de pesquisa, zoológicos, clínicas particulares, cooperativas de produção agrícola, na docência e direção de centros de ensinamentos e pesquisa e demais atividades inerentes do profissional médico veterinário, no âmbito nacional e internacional.

Integralização – Mínimo de 05 anos / Máximo de 08 anos

NUTRIÇÃO - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Nutrição ou Nutricionista atua com a alimentação e a nutrição de indivíduos e comunidades. Trabalha na avaliação, diagnóstico e acompanhamento do estado nutricional de indivíduos sadios e enfermos; no planejamento e na execução de atividades na área de alimentação, nutrição e saúde. Elabora cardápios balanceados e dietas alimentares, visando à segurança alimentar, nutricional e o direito humano à alimentação adequada. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Ambientes de Atuação - O Nutricionista atua em atividades de auditoria e assessoria em restaurantes, refeitórios e bares; na área de alimentação e de nutrição de hotéis, hospitais, clínicas, creches, escolas e instituições asilares; em spa's; em academias e clubes esportivos; na indústria alimentícia; em laboratórios de controle de qualidade de alimentos; em unidades básicas de saúde; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 06 anos.

PEDAGOGIA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Pedagogia ou Pedagogo é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Básica. Sua atribuição central é a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento pedagógico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Básica, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Pedagogo trabalha como professor em creches e em instituições de ensino que oferecem cursos de Educação Infantil e Fundamental; como gestor de processos educativos de sistemas e de instituições de ensino; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como organizações não-governamentais, hospitais, asilos, movimentos sociais, associações e clubes; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

PSICOLOGIA - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Psicologia ou Psicólogo atua no estudo dos problemas da mente e do comportamento do indivíduo e sua interação com a comunidade. É capaz de compreender os múltiplos referenciais que orientam a Psicologia na forma de apreender os fenômenos e processos psicológicos em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sócio-culturais. Trabalha em diferentes contextos, na promoção da saúde, do desenvolvimento da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades. Em sua atividade gerencia o trabalho, os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Ambientes de Atuação - O Psicólogo atua em instituições educacionais; em hospitais, clínicas e serviços de especialidades em saúde; em consultórios privados; em unidades básicas de saúde;

em centros de atenção psicossocial; em centros de treinamento esportivo; em consultorias no desenvolvimento organizacional, desenvolvimento e capacitação de equipes de trabalho; em empresas de seleção, acompanhamento e desenvolvimento de pessoas; em planejamento e execução de políticas públicas de cidadania, direitos humanos e prevenção à violência; nas avaliações psicológicas no sistema judiciário; na atenção psicológicas a detentos e familiares. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 05 anos.

QUÍMICA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em Química é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Química. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Química, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento químico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Química, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Ambientes de Atuação - O Licenciado em Química trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 03 anos e meio / Máximo de 06 anos.

RELAÇÕES PÚBLICAS - BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Relações Públicas atua na comunicação organizacional das organizações públicas e privadas. Em sua atividade, planeja e desenvolve programas e instrumentos para a comunicação organizacional interna e externa, atuando na gestão do relacionamento das organizações com seus públicos. Planeja e organiza eventos de diferentes naturezas, promovendo ações para a construção da imagem e de identidade das organizações. Elabora políticas, projetos e programas específicos de comunicação para as diversas organizações, grupos e movimentos

da sociedade civil. Em sua atuação, deve respeitar os fundamentos éticos prescritos para a sua atividade profissional, a partir do reconhecimento das expectativas e demandas da sociedade em relação ao seu papel social e ao produto de sua atividade.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Relações Públicas pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em empresas prestadoras de serviços; nas assessorias de comunicação de órgãos públicos e empresas privadas; em assessorias parlamentares; em organizações não-governamentais e civis de interesse público; em organizações sociais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Sistemas de Informação atua no desenvolvimento de soluções baseadas em Tecnologia da Informação para os processos de negócio das organizações, assegurando-lhes o suporte necessário para suas operações. Em sua atividade planeja e gerencia a informação e a infraestrutura de Tecnologia da Informação em organizações, além de projetar e implementar Sistemas de Informação para uso em processos organizacionais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões socioambientais.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Sistemas de Informação pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em empresas prestadoras de serviço de Tecnologia de Informação; em empresas desenvolvedoras de Sistemas de Informação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização – Salvador: Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 07 anos; Alagoinhas: Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos

TEATRO – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - Profissionais aptos para atuação em escolas do Ensino Fundamental e Médio e em espaços não-formais de educação da cidade e do campo com visão ampla das artes cênicas, considerando os aspectos artísticos, técnicos, históricos, pedagógicos e de produção cultural. Professor qualificado nas especificidades do teatro brasileiro em diálogo com poéticas internacionais, articulando as técnicas do espetáculo aos fundamentos do teatro e à sua pedagogia, bem como aos elementos da cultura popular como circo, o palhaço, o teatro de rua, o cordel, os folguedos etc. Este profissional também poderá atuar na análise e elaboração de materiais didáticos, realização de pesquisas e coordenação de equipes de trabalho que demandem profissionais da cena.

Ambientes de Atuação - Os profissionais Licenciados em Teatro poderão atuar em escolas; teatros; companhias artísticas, espaços não formais de educação como ONGs, associações, brinquedotecas, hospitais; espaços culturais como circos, clubes, parques; empresas privadas e organizações públicas e sociais na condição de docentes ou na consultoria de projetos artísticos; e em empreendimentos próprios.

Integralização – Mínimo de 04 anos / Máximo de 08 anos.

TURISMO – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Turismo ou Turismólogo atua no planejamento, promoção e execução das atividades turísticas. Em sua atividade, investiga os potenciais e vocações turísticas regionais, visando promover o desenvolvimento sócioeconômico. Gerencia, planeja e administra empreendimentos turísticos, envolvendo-se na elaboração, comercialização e execução de roteiros e eventos, considerando a sua sustentabilidade econômica e ambiental. Desenvolve, elabora e gerencia planos e programas turísticos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, atuando com as políticas setoriais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

Ambientes de Atuação - O Turismólogo pode atuar em órgãos públicos e organismos internacionais na elaboração de políticas e programas sociais; em empreendimentos turísticos (agências de viagem, hotéis, parques); em empresas de promoção de eventos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

TURISMO E HOTELARIA – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Bacharel em Turismo e Hotelaria atua no planejamento, promoção e execução das atividades turísticas. Em sua atividade, investiga os potenciais e vocações turísticas regionais, visando promover o desenvolvimento sócioeconômico. Gerencia, planeja e administra empreendimentos turísticos, envolvendo-se na elaboração, comercialização e execução de roteiros e eventos, considerando a sua sustentabilidade econômica e ambiental. Desenvolve, elabora e gerencia planos e programas turísticos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, atuando com as políticas setoriais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua avaliações, emitindo laudos e pareceres. Na área específica de Hotelaria, atua no planejamento, gerenciamento e operacionalização de empreendimentos hoteleiros. Este profissional pode auxiliar na montagem de novos empreendimentos, definindo planos de marketing e estabelecendo relações com empresários e autoridades locais. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

Ambientes de Atuação - O Bacharel em Turismo e Hotelaria pode atuar em órgãos públicos e organismos internacionais na elaboração de políticas e programas sociais; em empreendimentos turísticos (agências de viagem, hotéis, parques); em empresas de promoção de eventos. Especificamente na área hoteleira pode atuar em diversos empreendimentos, a exemplo de hotéis, resorts, flats, spas, estâncias e complexos turísticos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos e meio / Máximo de 07 anos e meio.

URBANISMO – BACHARELADO

Perfil do Egresso - O Urbanista atua na dinâmica das relações que se dão nos processos urbanos, identificando os seus problemas, avaliando e propondo intervenções para preveni-los e solucioná-los, bem como acompanhando o seu planejamento e execução, tanto no que se refere ao nível global desses espaços, quanto a partir dos setores ou variáveis urbanas como transportes, habitação, uso e ocupação do solo, meio ambiente, equipamentos e mobiliários urbanos, abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza e destinação de resíduos sólidos, mobilidade urbana, acessibilidade, legislação, gestão municipal, iluminação pública, abastecimento alimentar, turismo e lazer. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

Ambientes de Atuação - O Urbanista atua na formulação de propostas de intervenção através de planos e projetos, concebendo o planejamento urbano, na gestão global e setorial municipais, em estudos e pesquisas sobre a realidade urbana, seja em órgãos públicos federais, estaduais e municipais e ainda em empresas privadas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 08 anos.

PERFIL DOS CURSOS EAD OFERECIDOS

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O egresso do curso de Licenciatura em Ciências da Computação deverá ser capaz de trabalhar nos níveis de ensino Fundamental, Médio e profissionalizante, para tanto ele receberá uma formação social, pedagógica, humanística e técnica adequada. Além disso, o licenciado em Ciências da Computação pode trabalhar no âmbito empresarial como instrutor na disseminação do conhecimento.

Ambientes de Atuação - O profissional Licenciado em Ciências da Computação poderá atuar em diversos setores da economia pública e privada, nas seguintes funções:

- Professor de informática no Ensino Médio e Fundamental.
- Professor de disciplinas da área de informática em cursos técnicos de nível médio;
- Instrutor em cursos de informática na iniciativa privada.
- Pesquisador de novas tecnologias educacionais informatizadas, tanto na economia pública quanto privada.
- Gerente de área de tecnologia em instituições educacionais.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.245 horas, organizadas em, no mínimo de 8 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O curso oportuniza ao egresso o desenvolvimento de experiências teórico práticas acerca do movimento humano e das práticas corporais e suas relações com a sociedade através de métodos, técnicas e instrumentos que permitam ao egresso planejar, orientar, executar e avaliar as diversas atividades nos campos de atuação em Educação Física, seja no âmbito da atuação específica do Licenciado ou do Bacharel. Permite, também, aprofundar estudos e vivenciar a pesquisa e a extensão sobre distintos temas e linguagens referentes ao campo da Educação Física: o exercício físico, a ginástica, o esporte, o jogo, a luta, a dança, a capoeira, de modo articulado com a especificidade da atuação no âmbito dos sistemas de Educação, de Esporte e Lazer e de Saúde.

Ambientes de Atuação - O Curso tem como propósito formar profissionais com competências e habilidades necessárias para a atuação nos diversos contextos, escolar e não escolar, a partir do movimento humano como a ginástica, o jogo, o esporte, a luta, a arte marcial, a dança, a promoção da saúde e da qualidade de vida, da formação cultural, do lazer, da recreação, entendidas como

manifestações humanas, abrangendo conteúdos culturais, inter-relações na sociedade e políticas de intervenção.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.255 horas, organizadas em, no mínimo de 8 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O egresso do curso estará apto para atuar no atendimento educacional especializado em suas diferentes modalidades, a saber: sala de recursos multifuncionais, classe regular oferecendo suporte ao aluno com deficiência, 17 transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, classes hospitalares e atendimento domiciliar.

Integralização - Mínimo de 04 anos / Máximo de 07 anos.

GEOGRAFIA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - Profissional capaz de traçar estratégias que permitam ao aluno empreender de forma autônoma e integrada os próprios caminhos de construção do (hiper) conhecimento em rede, assumindo, para isso, uma postura de reflexão-na-ação e fazendo um uso crítico das tecnologias como novos ambientes de aprendizagem.

Esse profissional deve ser capaz de estabelecer as relações Geografia, meio ambiente e sociedade, bem como ser capaz de associar as transformações, geográficas, políticas e culturais, estabelecendo o vínculo entre a pesquisa e a construção do conhecimento, entendendo-o como um processo autônomo e permanente.

Ambientes de Atuação - O profissional desse curso pode atuar em espaços onde ocorram a educação formal e não-formal, nos níveis Fundamental e Médio de ensino, assim como participar de projetos e programas educativos em empresas públicas e privadas, organizações não-governamentais e em diversos meios de comunicação que envolvam a produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.350 horas, organizadas em, no mínimo de 8 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

GESTÃO AMBIENTAL – TECNOLÓGICO

Perfil do Egresso - O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental forma um profissional

com sólida base humanista e ética, capaz de atuar em questões técnicas, sociais, ambientais e econômicas, seja na gestão pública ou privada, relacionadas à gestão do meio ambiente. O profissional formado por este curso a partir da apropriação do pensamento reflexivo e da preocupação do bom uso dos recursos naturais, estará apto a propor alternativas e gerar projetos que reduzam o impacto socioambiental, causados por ação humana levando ao desequilíbrio do ecossistema que trazem efeitos negativos à saúde, à qualidade de vida e à economia local.

Ambientes de Atuação - O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental foi concebido na perspectiva da formação de um profissional integral, buscando atender as necessidades do mundo do trabalho no campo ambiental, considerando a sua atuação nos setores público e privado. A formação relaciona conceitos de planejamento e desenvolvimento regional e local, políticas públicas e sustentabilidade.

Integralização - Em função da carga horária total do Curso ser de 1860 (hum mil oitocentos e sessenta horas), distribuídas ao longo de 05 semestres, o período mínimo de integralização é de 05 semestres (dois anos e meio) e o máximo de 08 semestres (quatro anos).

GESTÃO COMERCIAL EM AFROEMPREENDEDORISMO – TECNOLÓGICO

Perfil do Egresso - A formação em Tecnólogo em Gestão Comercial com Ênfase em Afroempreendedorismo prepara o estudante para: a) analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais; b) planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização; c) desenvolver e gerenciar processos logísticos, financeiros e de custos; e) otimizar os recursos do comércio justo e solidário, por meio de melhorias nos processos; f) promover a gestão e governança por processos e, conseqüentemente, o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria; g) elaborar e desenvolver projetos em comunidades rurais e urbanas; h) emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Ambientes de Atuação - O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial com ênfase em Afroempreendedorismo foi concebido na perspectiva da formação de um profissional integral, buscando atender as necessidades do mundo do trabalho no campo de gestão comercial, considerando a sua atuação nos setores público, privado e terceiro setor. A formação relaciona conceitos de planejamento e desenvolvimento regional e local, aplicados à pequenos negócios e negócios solidários, comunidades locais e em rede, visando a promoção de bem estar social.

Integralização - A integralização curricular se fará pela contagem das horas exigidas na estrutura curricular, incluindo as atividades de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes. Em função da carga horária total do Curso ser de 1980 (mil, novecentos e oitenta) horas, distribuídas

ao longo de 05 semestres, o período mínimo de integralização é de 05 semestres (dois anos e meio) e o máximo de 8 semestres (04 anos).

GESTÃO DE TURISMO – TECNOLÓGICO

Perfil do Egresso - O profissional formado por este curso estará apto a combinar planejamento turístico e gestão pública com habilidades para trabalhar em cargos de liderança, em organizações turísticas.

Ao concluir o curso, os egressos estarão preparados para trabalhar em empreendimentos turísticos sustentáveis, desenvolver planos de negócios responsáveis e contribuir para o setor de turismo de forma consciente em relação ao meio ambiente e à comunidade local. Além disso, eles estarão aptos a lidar com as complexidades do planejamento e gestão de negócios no contexto do turismo.

Ambientes de Atuação - O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi concebido na perspectiva da formação de um profissional integral, buscando atender as necessidades do mundo do trabalho no campo do turismo, considerando a sua atuação nos setores público e privado. A formação relaciona conceitos de planejamento e desenvolvimento regional e local, políticas públicas, sustentabilidade, gestão de negócios e empreendimentos turísticos.

Integralização - A integralização curricular se fará pela contagem das horas exigidas na estrutura curricular, incluindo as atividades de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes. Em função da carga horária total do Curso ser de 1845 (hum mil oitocentos e quarenta e cinco horas), distribuídas ao longo de 05 (cinco) semestres, o período mínimo de integralização é de 05 semestres (dois anos e meio) e o máximo de 08 semestres (quatro anos).

HISTÓRIA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O Licenciado em História se caracterizará como um profissional com formação teórico-científica sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da História, com preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento em História e áreas afins, uma habilitação na organização, execução e apresentação de planos de pesquisa científica, além de ter consciência do uso da educação como forma de promoção social do educando, levando-o ao pleno exercício de sua cidadania.

Acrescente-se a habilitação para lidar com as novas linguagens da História, além da escrita e leitura, as diversas formas de hiperescrita e hiperleitura próprias da sociedade em rede contemporânea.

Ambientes de Atuação - Ser capaz de conhecer e problematizar as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas, usando concepções metodológicas para analisar as relações sócias e históricas e a formação das relações de tempo e espaço pertinentes;

Ter competência para ministrar aulas de História tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, conhecendo os princípios fundamentais da relação ensino-aprendizagem, bem como a estrutura educacional brasileira;

Ter conhecimentos teórico-práticos das demais disciplinas que compõem a áreas das Ciências Humanas e suas Tecnologias, a saber, as Ciências Sociais, a Filosofia e a Geografia, bem como ser capaz de desenvolver trabalhos em equipes multidisciplinares.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.335 horas, organizadas em, no mínimo de 08 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

LETRAS/INGLÊS – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O profissional formado pelo Curso de Licenciatura em Letras/Inglês, na modalidade a distância, deve ser capaz de estabelecer as relações entre linguagem, cultura e sociedade, bem como ser capaz de associar as mudanças e as diversidades linguísticas com as transformações sócio-históricas, políticas e culturais e respectivas produções literárias daí provenientes, estabelecendo o vínculo contínuo entre a pesquisa e a formação do conhecimento, entendendo-o como um processo autônomo e permanente. Ele deve ser crítico, com capacidade para refletir sobre os conhecimentos que estão sendo adquiridos e para analisar as teorias linguísticas e literárias a que está sendo exposto, correlacionando-as à sua realidade sócio- histórica e cultural, de modo a estabelecer a necessária interseção entre a teoria, a pesquisa e a prática pedagógica.

Ambientes de Atuação - Formar profissionais competentes para o ensino de língua e literatura Inglesa, sem estacar o desenvolvimento de outras habilidades que possam, também, propiciar a inserção dos profissionais desses cursos em outras áreas correlatas, como: tradução, interpretação, revisão de texto e crítica literária.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.470 horas, organizadas em, no mínimo de 08 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

LETRAS/PORTUGUÊS – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - O egresso do Curso de Licenciatura em Letras/Português, além de atuar como docente do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em estabelecimentos de ensino das redes pública e privada, como pesquisador de aspectos linguísticos e literários relativos à língua portuguesa e

como elaborador de material didático, poderá trabalhar em redação de jornais, revisão de textos, assessoria de empresas e na consultoria de projetos de empreendimentos educacionais e de setores diversos.

Ambientes de Atuação - Formar profissionais aptos a atuarem como docentes no ensino fundamental e médio, na produção e difusão do conhecimento enquanto professores, pesquisadores, críticos literários e revisores de textos, capazes de lidar, de forma crítica, com a língua e as linguagens, utilizando-as em suas várias modalidades, refletindo teoricamente sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários, além de desenvolver estudos científicos, com vistas à produção e à divulgação de conhecimentos, propiciando a continuidade de sua formação em língua materna e respectiva literatura.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.380 horas, organizadas em, no mínimo de 08 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

MATEMÁTICA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - Formar profissionais aptos a atuarem como docentes no ensino fundamental e médio, na produção e difusão do conhecimento para o ensino de matemática, que envolva as quatro dimensões do conhecimento docente: conhecimento matemático, pedagógico, didático e tecnológico enquanto professores, pesquisadores, profissionais capazes de lidar com as transformações da sociedade contemporânea.

Ambientes de Atuação - A absorção no mercado de trabalho dos egressos do curso de Licenciatura em Matemática, seja em escolas públicas ou privadas na Educação Básica tem trazido uma promoção social definitiva, contribuindo assim, para o desenvolvimento humano, cultural e político das comunidades e circunvizinhanças da cidade atendidas pelo curso.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.350 horas, organizadas em, no mínimo de 08 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

PEDAGOGIA – LICENCIATURA

Perfil do Egresso - Os (as) licenciados (as) em Pedagogia ao final do processo educativo deverão ser capazes de:

- Exercer a profissão docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos

espaços não-formais, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, com ética e compromisso, numa perspectiva de formar para cidadania em consonância com a realidade social, política e cultural;

- Sistematizar e socializar a reflexão sobre o trabalho docente;
- Ler e interpretar textos impressos, digitais, imagéticos e dominar o uso de tecnologias, especialmente o computador;
- Conhecer e dominar os conhecimentos básicos e específicos relacionados as disciplinas de conhecimento que serão objeto do trabalho docente, adequando-os às necessidades dos alunos, ao contexto social, político, cultural e as diversidades;
- Compreender e atuar sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola, em espaços não escolares e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino, considerando, na formação dos alunos da educação básica, suas características socioculturais e psicopedagógicas;
- Resolver problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, zelando pela aprendizagem dos alunos, a escola e seu desenvolvimento profissional.

Ambientes de Atuação - Formar professores para atuar na docência da Educação Básica dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e Educação Infantil , bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos Pedagógicos, promovendo a oportunidade da leitura crítica da realidade educacional em suas múltiplas linguagens e a contextualização histórica e social.

Integralização - A integralização curricular se faz com 3.320 horas, organizadas em, no mínimo de 08 (oito) semestres e o máximo de 14 (quatorze) semestres, incluindo as 200h de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular e as horas de curricularização da extensão, de acordo com as novas diretrizes.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

OBJETIVOS

O Candidato deverá expressar-se em língua escrita, observando a coesão, a coerência e a norma gramatical padrão; compreender e interpretar os diversos tipos de texto; conhecer a variação e o sentido das palavras, expressões ou estruturas frasais em determinado contexto sociocultural; reconhecer o papel dos diversos recursos linguísticos, demonstrando o domínio das estruturas básicas da língua portuguesa; analisar, compreender e interpretar produções textuais constitutivas da literatura brasileira, suas marcas estéticas, em seus diferentes contextos históricos, sociais e culturais.

1. LÍNGUA PORTUGUESA

1.1. ESTUDOS DE TEXTO

Modalidades dos textos: verbal, não-verbal e falado.

Tipologias: descrição; narração; argumentação; injunção.

Gêneros: composição específica dos enunciados; suportes; função social; grau de formalidade.

Linguagem dos textos: níveis, funções, conotação e denotação, figuras de linguagem, formas do discurso (direto, indireto e indireto livre)

Coesão e coerência: anáfora, catáfora, dêixis; substituição, designação, elipse; uso de conectores; condições de interpretabilidade; relações entre as partes do texto.

Intertextualidade: reformulação, paráfrase, paródia, citação.

1.2. ESTUDOS GRAMATICAIS

Ortografia vigente no Brasil.

Palavras: classificação, estrutura, formação e flexão.

Frase, oração e período: estrutura, organização, classificação. Termos da oração e suas funções.

Relações sintático-semânticas entre as orações de um período.

Sintaxe de concordância, de regência e colocação. Crase.
Recursos de pontuação.

1.3. ESTUDOS DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Variação geográfica: regional, urbano e rural

Variação sociocultural: classe social, gênero, idade, étnica, escolaridade

Variação estilística ou situacional: formal, informal, adequabilidade.

Variação histórica

2. LITERATURA BRASILEIRA

2.1 A produção literária no Brasil colonial.

2.2 Produções literárias do século XIX do período pós-independência.

2.3 A literatura do século XX: Semana de Arte Moderna, Romance de 30, Geração 1945, Geração pós-1964.

2.4. Tendências contemporâneas na literatura brasileira.

PRODUÇÕES LITERÁRIAS:

1 - Torto Arado – Itamar Vieira Júnior

2 - Olhos D'água - Conceição Evaristo

3 - Cadernos Negros (vol 32) - Esmeralda Ribeiro e Márcio Barbosa (org.)

4 - A casa do mistério ou A casa do Renascimento, 2023 - Gildeci de Oliveira Leite

5 - Niketche – uma história de poligamia - Paulina Chiziane

6 - Capitães da areia - Jorge Amado

7 - Contos indígenas brasileiros - Daniel Munduruku

8 - Laboratório de Incertezas - Wesley Correia

9 - Dia bonito pra chover - Livia Natalia

10 - Orixás em Cordel – Bule Bule

Recomenda-se a leitura integral das obras indicadas.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz? Ed. Loyola, 2007.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37ª Edição/Novo Acordo Ortográfico.

- Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.
- BORTONI-RICARDO, Stella. Manual de sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.
- BRETON, Felipe. A argumentação na comunicação. Bauru. Edusc, 2003.
- CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6ª Edição. Belo Horizonte. Editora Itatiaia Ltda, 2000.
- CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. Editora Scipione. São Paulo, SP. 2003.
- COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- CUNHA, Celso & CINTRA, Luís Felipe Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro, 7ª Edição. Editora Lexikon, 2016.
- FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. Prática de textos: Língua Portuguesa para nossos estudantes. Petrópolis: Vozes: 2002.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto. São Paulo: Scipione, 1998.
- PLATÃO, Francisco & FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2001.
- PLATÃO, Francisco & FIORIN, José Luiz. Lições de textos. São Paulo: Ática, 1999.
- SANTIAGO, Silviano. Poder e alegria; a literatura brasileira pós-64 – reflexões. In.: SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra; ensaios. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- SANTIAGO, Silviano. Prosa literária atual no Brasil. In.: SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra; ensaios. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- TRASK, R. L. Dicionário de linguagem e linguística. São Paulo: Contexto, 2004.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS / ESPANHOL / FRANCÊS

Os candidatos deverão compreender textos verbais e não verbais, extraídos de obras de autores modernos e de publicações de jornais e de revistas; identificar ideias centrais e específicas de textos; inferir a significação de palavras e/ou expressões no contexto; distinguir elementos linguísticos que determinam a coesão textual; identificar aspectos gramaticais em nível funcional e contextualizado; empregar palavras do texto em novos contextos.

INGLÊS

1. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

1.1. Verbais

1.2. Não verbais

2. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

2.1. Substantivos

- Formação do plural: regular, irregular e casos especiais.
- Gênero.
- Contáveis e não-contáveis.
- Formas possessivas dos nomes
- Modificadores do nome.

2.2. Artigos e Demonstrativos

- Definidos, indefinidos e outros determinantes.
- Demonstrativos de acordo com a posição, singular e plural.

2.3. Adjetivos

- Graus comparativo e superlativo: regulares e irregulares.
- Indefinidos.

2.4. Numerais Cardinais e Ordinais

2.5. Pronomes

- Pessoais: sujeito e objeto.
- Possessivos: substantivos e adjetivos.
- Reflexivos.
- Indefinidos.
- Interrogativos.
- Relativos.

2.6. Verbos (Modos, tempos e formas)

- Regulares e irregulares.
- Auxiliares e impessoais.
- Modais.
- Two-word verbs.

- Voz ativa e voz passiva.
- O gerúndio e seu uso específico.
- Discurso direto e indireto.
- Sentenças condicionais.

2.7. Advérbios

- Tipos: frequência, modo, lugar, tempo, intensidade, dúvida, afirmação.
- Expressões adverbiais.

2.8. Palavras de relação

- Preposições.
- Conjunções.

2.9. Derivação de palavras pelos processos de prefixação e sufixação.

2.10. Semântica / sinonímia e antonímia.

REFERÊNCIAS

AGA, Gisele [Ed.]. Upgrade, 1ª ed., v. 1, São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BERTOLIN, Rafael; SILVA, Antônio S. Compact Dynamic English, vol. 2, São Paulo: Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas (IBEP), Coleção Horizontes, (1999).

MARQUES, Amadeu. On Stage, 1ª ed., vol. 3, São Paulo: Editora Ática, 2012.

SANTOS, Denise; MARQUES, Amadeu. Links: English for Teens. 1ª ed., vol. 4, São Paulo: Editora Ática, 2011.

The Advanced Learner's Dictionary of Current English. Great Britain. Oxford: Oxford University Press.

WERTSCH, J. Voices of the mind. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1991. In MOITA LOPES, Discursos de identidade em sala de aula de leitura de L1: a construção da diferença, pp. 306-307, 1998.

FRANCÊS

1. COMPREENSÃO DE TEXTOS

1.1. Verbais.

1.2. Não verbais.

2. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

O candidato deverá ser capaz de demonstrar o domínio das estruturas básicas da Língua Francesa, versando sobre a seguinte programação:

2.1 Classes de palavras:

- Substantivos e adjetivos: estrutura, formação e flexão.
- Determinativos:
- Artigos;
- Possessivos;
- Demonstrativos;
- Numerais.
- Relativos.
- Pronomes pessoais.
- Pronomes “en” e “y”.
- Preposições, advérbios e conjunções mais usuais.

Verbos mais usuais nos seguintes modos e tempos:

- “Indicatif”
- “Présent”.
- “Imparfait”.
- “Passé composé”.
- “Passé récent”.
- “Futur simple”.
- “Futur proche”.
- “Impératif”.

E nas formas nominais:

- “Infinitif”.
- “Participe présent”.
- “Gérondif”.

2.2. Tipos de frase

- Afirmativa.
- Interrogativa.
- Negativa.
- Restritiva.
- Comparativa.

2.3. Semântica: sinonímia e antonímia.

REFERÊNCIAS

AKYÜZ, Anne. et all. Les 500 Exercices de Grammaire. Paris : Hachette, 2005.

BERTHET, Annie. et all. Alter Ego+. Paris: Hachette, 2015.

BESCHERELLE. La conjugaison pour tous. Paris: Hatier, 1997.

DELATOUR, Y. et all. Nouvelle Grammaire du Français. Cours de Civilisation Française de la SORBONNE. Paris : Hachette, 2004.

GLIEMANN, Marie-Françoise. et all. Focus : Grammaire du français. Paris: Hachette, 2015.

POISSON-QUINTON, Sylvie. et all. Grammaire Expliquée du Français. Paris: CLE International, 2003.

ESPAÑHOL

1. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

1.1 Textos verbais.

1.2 Textos não-verbais.

2. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

2.1 Classes de palavras: Nomes: substantivos e adjetivos: gênero, número e grau. Apócope do adjetivo. Determinantes:

- Artigos - casos de substantivação
- Possessivos
- Demonstrativos
- Indefinidos
- Numerais
- Pronomes pessoais
- Verbos. Formas pessoais e não pessoais. Modo, Tempo e Aspecto. Regulares e irregulares. Perífrases verbais.
- Advérbios e locuções adverbiais.
- Conjunções e locuções conjuntivas.

2.2 Oração

- Tipos.
- Elementos constituintes

2.3 Semântica: sinonímia e antonímia.

2.4 Ortografia: acentuação tônica e gráfica

2.5 Divergências léxicas

REFERÊNCIAS

GOMÉZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. SM: Madrid, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español. Edelsa: Madrid, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., CUENOT, J. R., SÁNCHEZ ALFARO, M. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa: Madrid, 1998.

Real Academia Española (Comisión de gramática). Esbozo de una nueva gramática de la Lengua Española. Madri-España: Espasa~Calpe, 1995.

SARMIENTO, R., SÁNCHEZ, A. Gramática básica de español para extranjeros. SGEL: Madrid, 1992.

SARMIENTO, R. Gramática progresiva de español para extranjeros. SGEL: Madrid, 1996.

SECO, Manuel. Gramática esencial del español: introducción al estudio de la lengua. Madri-España: Espasa~Calpe, 1994. (Colección Espasa de bolsillo).

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA / ATUALIDADES E GEOGRAFIA

OBJETIVOS

O candidato deverá demonstrar capacidade de interpretação dos vários processos da experiência humana em suas diferentes temporalidades, observando a pluralidade étnica, cultural, social, econômica e política, tendente à fragmentação espacial, bem como as relações estabelecidas entre os diversos povos e sociedades; analisar e compreender o espaço geográfico, no que se refere à sua ocupação, construção, adaptação e, portanto, transformação pelo Homem, enquanto agente de todos esses processos; compreender o relacionamento entre a sociedade e o mundo físico na produção do espaço e na forma como as sociedades se organizam para interagir com a natureza, de maneira que permita analisar, também, a forma como o Homem se utiliza dos recursos que o Planeta lhe oferece e as consequências resultantes desta utilização para a manutenção ou apropriação racional ou não destes recursos; compreender a organização geopolítica do espaço brasileiro e sua inserção no contexto mundial e regional.

HISTÓRIA/ATUALIDADES

1. AS SOCIEDADES DA ANTIGÜIDADE ORIENTAL E OCIDENTAL

- Relações de poder intra e intergrupais.
- Relações socioculturais e econômicas.

2. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO MUNDO FEUDAL

3. FORMAÇÃO, DOMÍNIO E EXPANSÃO DO MUNDO MULÇUMANO

4. CONSTRUÇÃO E APOGEU DA MODERNIDADE OCIDENTAL (SÉCULOS XV-XVI)

- A Expansão marítima e comercial europeia
- Os processos de conquista e colonização europeia da América, África e Ásia
- A formação dos Estados Modernos europeus

5. O ANTIGO SISTEMA COLONIAL

- O Brasil no quadro do sistema colonial português
- A lógica político-administrativa do antigo sistema colonial: a fundação da cidade do Salvador
- A presença francesa e holandesa no Brasil

6. AS REVOLUÇÕES BURGUESAS DOS SÉCULOS XVII E XVIII

- Iluminismo
- As Revoluções Inglesa e Francesa
- O sistema colonial em questão: a Independência da 13 Colônias inglesas; a revolução do Haiti; a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana; as guerras napoleônicas e seus impactos nas colônias ibéricas; a Chegada da corte portuguesa no Brasil e suas implicações.
- Independência das colônias latino-americanas

7. A CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO INDUSTRIAL

- Revolução Industrial
- Avanço das ideais liberais e socialistas na Europa
- Movimento Operário Europeu

- Imperialismo e neocolonialismo

8. A ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

- Primeiro Império
- Período Regencial
- Segundo Império
- O Brasil da monarquia à República: a Guerra do Paraguai; a crise da escravidão e a imigração; projetos de República; trabalhadores, camponeses e manifestações populares urbanas e rurais na transição para a república no Brasil.

9. A CRISE DO CAPITALISMO LIBERAL

- Primeira Grande Guerra
- Revolução Russa
- Crise do capitalismo mundial e a repercussão da América Latina
- Regimes totalitários
- Crise das Oligarquias agrárias no Brasil
- Era Vargas
- Segunda Guerra Mundial e a América Latina

10. DA GUERRA FRIA AO MUNDO DO TEMPO PRESENTE (1945-2017)

- Guerra Fria: conceito e contextualização; conflitos na ordem mundial, com ênfase no caso das guerras da Coreia e do Vietnã
- África, Ásia, e América Latina em um mundo bipolar: os conceitos de descolonização e anticolonialismo; comparação entre processos de independência afro-asiáticos; pan-africanismo, neocolonialismo e soberania nacional; industrialização e desenvolvimento na América Latina; contestações revolucionárias nacionalistas e de esquerda na América Latina; relações entre Estado, capital e sociedade civil no Brasil urbano-industrial
- Oriente Médio: partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel; nacionalismo árabe, pan-arabismo e as interferências internacionais nos conflitos árabe-israelenses; religião e resistência ao modelo ocidental de civilização
- As ditaduras civil-militares na América Latina e os movimentos de resistência: crescimento econômico e desenvolvimento; a luta armada, características das transições democráticas
- Contestação nos anos 1960 e 1970: movimento hippie e contracultura; direitos humanos e as

revoltas de 1968; revolução sexual, pacifismo, defesa do meio ambiente

- A nova ordem de um mundo multipolar: o papel dos Estados Unidos e da Europa após a crise do Estado do Bem-estar Social; a criação da União Europeia e seus principais impasses; soberania política e subalternidade econômica e tecnológica das nações africanas; conflitos étnico-raciais e a ideia da União Africana; o capitalismo no Japão; a formação dos blocos culturais e econômicos na América e as ideias de integração continental (NAFTA, Alca e Mercosul)
- O mundo socialista: características do socialismo real; Perestroika, Glasnost, as reformas socialistas e desagregação da União Soviética; a Revolução Chinesa, modernização e socialismo na China atual
- Globalização e antiglobalização: secularização, religiosidade e fundamentalismo; a questão ambiental e os movimentos sociais; a informação e a sociedade do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- CONTRIM, Gilberto, *Historia Global: Brasil e Geral, Volume Único*, 10ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.
- FILGUEIRA, Divalte G., *Integralis – História, Volumes 1, 2 e 3*, Ed. IBEP, São Paulo, 2013.
- LINHARES, Maria Yeda., *Historia Geral do Brasil*, 10ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier Ed., 2016.
- MARQUES, Adhemar e BEIRUTTI, Flávio, *Caminhos do Homem, Volumes, 1, 2 e 3*, 2013
- NAPOLITANO, Marcos e VILLAÇA, Mariana., *História para o ensino médio, Volume Único*, São Paulo: Atual Ed., 2013.
- PILETTI, Nelson. E ARRUDA, José J., *Toda História – Historia Geral e do Brasil – Ensino Médio – Integrado*, 13ª ed., São Paulo: Ática Didáticos, 2007.
- PRADO JR., Caio, *História Econômica do Brasil*, 43ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- TAVARES, Luis Henrique Dias, *História da Bahia*, Salvador: EDUFBA, 2001.
- VICENTINO, Claudio e DORIGO, Gianpaolo, *História Geral e do Brasil, Volumes 1, 2 e 3*, São Paulo: Ed. Scipione, 2013.

GEOGRAFIA

1. A GEOGRAFIA COMO CIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL; ABORDAGEM TEÓRICO-CONCEITUAL
 - 1.1. Linguagem e Instrumentação Cartográfica: noções de escalas, projeções e coordenadas geográficas.
 - 1.2. O planeta Terra: estrutura, movimentos e suas consequências geográficas, os grandes subsistemas terrestres e seus diferentes níveis de interação.
 - 1.3. O espaço geográfico como produto da relação de processos naturais e sociais;

1.4. As inter-relações Homem-Meio na organização do espaço: a estrutura geológica, o relevo terrestre, a dinâmica atmosférica, os climas, os solos, a vegetação e a hidrografia como elementos do ecossistema e sua forma de apropriação pela sociedade humana; as questões ambientais na contemporaneidade;

2. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

2.1. O espaço geográfico e dinâmica populacional: crescimento, movimentos migratórios e estrutura da população; a questão do emprego e suas variações no espaço e no tempo.

2.2. O espaço agrário: tendências e problemas da agricultura mundial: a biotecnologia e a agricultura orgânica; políticas agrícolas e mercado mundial.

2.3. O espaço urbano: processo e forma de urbanização, metropolização e seus problemas; as cidades e os problemas urbanos; redes urbanas e suas estruturas espaciais.

2.4. O espaço industrial: indústria e o processo de industrialização, acumulação e fontes de energia: evolução e fatores condicionantes das grandes concentrações industriais; contradições do desenvolvimento industrial e energético, processo histórico, estrutura e características; revolução técnico-científica, internacionalização e localização industrial (novos e antigos fatores); fontes de energia, políticas energéticas e impactos ambientais.

2.5. Transportes e comunicações: a circulação como fator de interação e como dinamização da regionalização mundial; os sistemas de transportes e comunicação.

2.6. O comércio e os serviços: evolução, principais organizações e o papel dos serviços na organização do espaço; o comércio e os serviços internacionais e regionais.

2.7. As transformações geopolíticas do espaço mundial: o novo mapa do mundo, os atuais conflitos geopolíticos, étnico-raciais e nacionalistas; o processo de globalização e o espaço do capitalismo industrial e financeiro; a reorganização dos espaços socialistas, os megablocos econômicos internacionais e regionais; as relações norte-sul e a nova divisão internacional e territorial do trabalho; novas tendências mundiais.

3. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

3.1. O espaço geográfico e a dinâmica populacional: crescimento, movimentos migratórios e estrutura da população; a questão do emprego e suas variações no espaço e no tempo.

3.2. O espaço agrário: tendências e problemas da agricultura nacional; a biotecnologia e a agricultura orgânica no país; políticas agrícolas e mercado mundial; organização da produção, estrutura fundiária, relações da produção e movimentos sociais.

3.3. O espaço urbano: processo e forma de urbanização, metropolização e seus problemas; as cidades e os problemas urbanos; redes urbanas, suas estruturas espaciais e as relações campo-

cidade.

3.4. O espaço industrial: o processo de industrialização e suas características; evolução e fatores condicionantes da concentração industrial no território nacional; contradições do desenvolvimento industrial e energético, processo histórico, estrutura e características; distribuição da indústria e reordenamento no território.

3.5. Fontes de energia: a política energética nacional, o modelo político-econômico e impactos ambientais.

3.6. Transportes e comunicações: a circulação como fator de interação/integração e dinamização do território; os sistemas de transportes e comunicação.

3.7. O comércio e os serviços: a evolução e o papel dos serviços e do comércio na organização do espaço; os principais intercâmbios comerciais e de serviços nacionais e regionais.

3.8. A organização geopolítica do espaço brasileiro: a ação do Estado e o planejamento territorial; as regiões brasileiras e seus contrastes socioeconômicos e culturais; o problema da divisão e das disparidades regionais; divisão Regional e Territorial do Trabalho.

3.9. O Nordeste: povoamento, colonização e contrastes no uso da terra; o Nordeste brasileiro no contexto atual.

3.10. A Bahia no contexto da região Nordeste: as grandes unidades geoambientais e as características socioeconômicas do Estado.

3.11. A questão ambiental no Brasil: as atividades econômicas e os impactos ambientais no meio urbano e rural.

REFERÊNCIAS

ADAS, Melhem. Estudos de geografia. 2o Grau. São Paulo: Saraiva, 1997.

ANTUNES, Celso. Uma aldeia em perigo. São Paulo: Scipione, 1988.

COELHO, Marcos de Amorim. Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 1998.

COIMBRA, Pedro. Geografia: uma análise do espaço geográfico. São Paulo: Harbra, 1998.

GARCIA, Hélio Carlos & GARAVELLO, Tito Macio. Geografia do Brasil Dinâmica e contrastes. São Paulo: Scipione, 1995.

LUCCI, Elian Alabi. O sistema da Terra: Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 1997.

_____. Geografia: O homem no espaço global. 2o Grau. São Paulo: Saraiva, 1998.

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. A Nova Geografia: Estudos de Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 1991.

MAGNOLI, Demétrio. A nova geografia: Estudos de Geografia da América. São Paulo:

Moderna, 1995.

_____. União Européia, história e geopolítica. São Paulo: Moderna, 1995.

_____. Geografia: paisagem e território. São Paulo: Moderna, 1993.

MOREIRA, Igor A. G. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 1997.

OLIC, Nelson Basic. A desintegração do Leste: URSS, Iugoslávia, Europa Oriental. São Paulo: Moderna, 1994.

OLIVA, Jaime. Espaço e modernidade: temas da geografia mundial. São Paulo: Atual, 1988.

PEREIRA, Diamantino A. Correia, et alli. Geografia Ciência do espaço: O espaço brasileiro e o espaço mundial. 2o Grau. São Paulo: Atual, 1988.

RODRIGUES, Arlete Moysés (Org.). Meio ambiente: ecos da ECO; textos críticos. Campinas, SP: IFCH/UNICAMP, 1993.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1997.

SCALZARETTO, Reinaldo. Geografia Geral: Nova Geopolítica. São Paulo: Scipione, 1992.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Ática, 1998.

_____. Brasil: Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil. São Paulo: Ática, 1996.

MATEMÁTICA

OBJETIVO

O candidato deverá demonstrar habilidades de interpretação, análise, compreensão, raciocínio lógico e conhecimento específico, na resolução de problemas no âmbito da Matemática.

1. LÓGICA MATEMÁTICA

1.1. Proposições.

1.2. Operações e propriedades.

1.3. Sentenças ab

2. NÚMEROS

2.1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos (forma

algébrica e trigonométrica)

2.2. Operações, propriedades e aplicações.

2.3. Sequências numéricas, progressão aritmética e progressão geométrica.

2.4. Análise Combinatória (arranjos, permutações e combinações simples), Binômio de Newton e probabilidade em espaços amostrais finitos.

3. ÁLGEBRA

3.1. Polinômios: operações e propriedades.

3.2. Equações polinomiais.

3.3. Funções: generalidades.

3.4. Funções elementares: 1o grau, 2o grau, modular, exponencial e logarítmica, gráficos, equações e inequações relacionadas.

3.5. Sistemas lineares, matrizes e determinantes.

4. GEOMETRIA E MEDIDAS

4.1. Geometria plana: figuras geométricas, congruência, semelhança, perímetro e área.

4.2. Geometria espacial: paralelismo, perpendicularismo entre retas e planos, áreas e volumes dos sólidos geométricos: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.

4.3. Geometria analítica no plano: retas, circunferência e distâncias.

4.4. Trigonometria: razões trigonométricas, funções, fórmulas de transformações trigonométricas, equações e resolução de triângulos.

5. PROPORCIONALIDADE E FINANÇAS

5.1. Porcentagem.

5.2. Acréscimos e descontos.

5.3. Capitalização simples.

5.4. Capitalização composta.

6. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

6.1. Noções de estatística descritiva: tabelas, medidas de tendência central e medidas de dispersão.

6.2. Gráficos estatísticos usuais.

REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 1998.

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2000.
- GENTIL, Marcondes & GRECCO, Sérgio. Matemática para o 2o grau 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 1996.
- GIOVANNI, José Ruy et alii. Matemática 2o grau 1, 2, 3. São Paulo: F.T.D., 1992.
- IEZZI, Gelson et alii. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1993.
- _____. Matemática 2o grau. São Paulo: Atual, 1993.
- LIMA, Elon Lages e outros. A Matemática no Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: SBM, 2016.
- MACHADO, Nelson et alii. Matemática por assunto. São Paulo: Ática, 1988.
- NAZARETH, Helenalda. Curso Básico de Estatística. São Paulo: Ática, 1992.
- PAIVA, Manoel. Matemática 1, 2, 3. São Paulo: Moderna, 1995.
- SMOLE, Kátia Stocco & DINIZ, Maria Ignez. Matemática - Ensino Médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2013.
- XAVIER, Cláudio & BARRETO, Benigno. Matemática: aula por aula. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2009.

CIÊNCIAS DA NATUREZA FÍSICA / QUÍMICA / BIOLOGIA

OBJETIVO

O candidato deverá demonstrar o domínio dos conhecimentos fundamentais que permitam entender os fenômenos físicos, químicos e biológicos, de forma contextualizada, permitindo a avaliação quanto à sua capacidade de observação, interpretação e participação, com visão crítica, no mundo em que vive.

FÍSICA

1. GRANDEZAS FÍSICAS

- 1.1. Notação Científica.
- 1.2. Grandezas escalares e vetoriais.
- 1.3. Operações com vetores.
- 1.4. O Sistema Internacional de Unidades (SI). Unidades de grandezas físicas. Análise dimensional. Múltiplos e submúltiplos de grandezas físicas.
- 1.5. Representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas físicas.
- 1.6. Interpretação de gráficos e extrapolação de valores em um gráfico.

1.7. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.

2. MECÂNICA

2.1. Sistemas de referência. Deslocamento, espaço percorrido e trajetória. Velocidade média e instantânea. Relações funcionais entre velocidade, aceleração e tempo. Movimento retilíneo uniforme (MRU) e variado (MRUV).

2.2. Queda livre. Lançamento vertical horizontal e oblíquo.

2.3. Construção, análise e interpretação de gráficos do deslocamento, velocidade e aceleração.

2.4. Movimento circular uniforme e variado. Aceleração centrípeta.

2.5. As leis de Newton do movimento. Referenciais inerciais e não inerciais. Forças fictícias.

2.6. Composição e decomposição de forças. Equilíbrio. Atrito. Lei de Hooke. Impulso e quantidade de movimento.

2.7. Quantidade de Movimento e a sua conservação. Gravitação.

2.8. Trabalho e energia. Energias cinética, potencial e mecânica. A lei de conservação da energia. Forças conservativas e dissipativas.

2.9. Densidade. Pressão manométrica e barométrica. Unidades da pressão. Os princípios de Pascal e Arquimedes. Empuxo.

3. TERMODINÂMICA

3.1. A Lei Zero da Termodinâmica. Temperatura. Termômetros. Escalas termométricas. Mudanças de escalas. Dilatação térmica.

3.2. Capacidade calorífica e calor específico. Calor latente. Mudanças de fase. Trocas de calor. Transferência de calor por condução, radiação e convecção. Radiação do corpo negro.

3.3. Equivalente mecânico do calor. Trabalho realizado por um gás em expansão. Energia interna de um gás. Máquinas térmicas. A máquina de Carnot e o seu rendimento.

4. OSCILAÇÕES, ONDAS E ÓPTICA

4.1. Movimento Harmônico Simples (MHS).

4.2. Parâmetros de uma onda: amplitude, período, frequência, comprimento de onda e velocidade. Frentes de onda. Reflexão, refração, interferência e difração de ondas.

Ondas sonoras. Ondas mecânicas.

4.3. Trajetória de um raio de luz, meio homogêneo e isotrópico. Leis de Snell da reflexão e refração. Índice de refração. Prismas. Espelhos planos e esféricos. Lentes delgadas.

5. ELETROMAGNETISMO

5.1. Carga elétrica. Quantização e conservação da carga. Eletrização. Condutores e isolantes.

5.2. Lei de Coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico.

5.3. Superfícies equipotenciais. Energia potencial elétrica.

5.4. Capacitor de placas planas e paralelas. Energia armazenada em um capacitor.

Associação de capacitores.

5.5. Diferença de potencial. Corrente elétrica. Resistência elétrica. Lei de Ohm.

Condutores ôhmicos e não-ôhmicos. Efeito Joule.

5.6. Associação de resistores. Geradores e receptores. Circuitos elétricos e simples.

5.7. Campo magnético. Força magnética. Movimento de uma carga em um campo magnético. Lei de Ampère. Indução eletromagnética.

5.8 O espectro eletromagnético. A natureza da luz e seu comportamento dual.

6. TEORIA DA RELATIVIDADE.

6.1. Radiatividade.

6.2. Decaimento radiativo.

6.3. Meia vida.

6.4. Fusão nuclear.

6.5. Fissão nuclear.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Beatriz. Física. São Paulo: Scipione, 1998.

AMALDI, Ugo. Imagens da Física. São Paulo: Scipione, 1995.

ANJOS, Ivan Gonçalves dos. Física. São Paulo: IBEP, 1999.

BONJORNO & CLINTON. Física. São Paulo: FTD, 1992.

CARRON, Wilson & GUIMARÃES, Osvaldo. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 1997.

TOLEDO Ivan Ramalho. Física. São Paulo: Moderna, 1995.

QUÍMICA

I. PROPRIEDADES E ESTRUTURA DA MATÉRIA

1. Matéria e energia:

- Propriedades da matéria.
- Transformações químicas e físicas.

- Substâncias simples e compostas; alotropia.
- Substâncias puras e misturas.
- Métodos de separação e purificação de substâncias: filtração, destilação, decantação, floculação e adsorção.

2. A natureza atômica da matéria:

- Partículas subatômicas.
- Elementos químicos.
- Número atômico, número de massa.
- Isotopia.
- Evolução dos modelos atômicos.
- Distribuição eletrônica em níveis e subníveis.

3. Classificação periódica dos elementos químicos:

- Evolução histórica da tabela periódica.
- A tabela periódica moderna: estrutura eletrônica em níveis e subníveis.
- Propriedades periódicas: raio atômico, energia de ionização, afinidade eletrônica.

4. Interações interpartículas:

4.1. Interações Químicas.

- Ligação iônica.
- Ligação covalente.
- Ligação metálica.
- Teoria de Lewis.

4.2. Interações Físicas:

- Dipolo instantâneo-dipolo induzido.
- Dipolo permanente-dipolo permanente: dipolo-dipolo e ligação de hidrogênio.

4.3. Polaridade das moléculas:

- Ligação polar e apolar: eletronegatividade e momento dipolar.
- Molécula polar e apolar.
- Geometria molecular: teoria de repulsão dos pares eletrônicos da camada de valência.

4.4. Propriedades das substâncias:

- Caráter iônico, caráter covalente e caráter metálico.

5. Funções químicas: compostos orgânicos e inorgânicos.

- Conceitos ácido-base de Arrhenius e Brønsted.
- Ácidos e bases inorgânicos e orgânicos (ácidos carboxílicos e aminas), óxidos e sais.
- Hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ésteres, éteres, fenóis, haletos orgânicos.
- Identificação, nomenclatura, propriedades, aplicações mais comuns, nomenclatura oficial dos compostos orgânicos.
- Classificação dos compostos inorgânicos e orgânicos a partir de propriedades e dados experimentais.

II. TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA

1. Mudança de fase:

- Fases da matéria sólido, líquido, gasoso: propriedades macroscópicas (forma, volume, compressibilidade, difusão).
- Teoria cinética.
- Gás ideal.

2. Soluções:

- Conceito.
- Concentração: título, g/L, mol/L, ppm.
- Mistura e diluição de soluções.
- Propriedades coligativas, soluções eletrolíticas e não-eletrolíticas aspectos qualitativos.
- Solubilidade curvas de solubilidade.

Aplicações.

3. Reações Químicas

3.1. Aspectos Qualitativos:

- Conceito.
- Simbologia da linguagem química equação química.
- Classificação: ácido-base, combustão, oxirredução, adição, decomposição, substituição, eliminação, condensação, polimerização e precipitação.
- Interpretação de reações a partir de dados e propriedades das substâncias.
- Cinética Química.

- Velocidade de reação.
- Fatores que interferem na velocidade concentração, temperatura, superfície de contato e catalisador.
- Reações Endotérmicas e Exotérmicas conceitos e diagramas de energia.
- Conceito de Equilíbrio Químico.
- Equilíbrios homogêneos e heterogêneos.
- Fatores que interferem no equilíbrio químico. Princípio de Le Chatelier.
- Equilíbrio ácido-base: pH e pOH.
- Eletroquímica pilhas e eletrólise.
- Potencial de redução utilização para a identificação de ocorrência de reações químicas.
- Aplicações.

3.2. Aspectos Quantitativos:

- Leis ponderais aplicação em cálculos.
- Equações químicas: balanceamento e aplicação em cálculo.
- Quantidade de matéria conceito, modelo e aplicação.
- Massa atômica, Massa molar, Volume molar.
- Termoquímica.
- Estado padrão.
- Calores de reação, de combustão, de neutralização e de formação. Energia de ligação.
- Equações termoquímicas e Lei de Hess.
- Equilíbrio Químico.
- Constantes de equilíbrio Kc e Kp.
- Equilíbrio ácido-base: pH e pOH.
- Eletroquímica: diferença de potencial de pilhas.

4. Reações Nucleares:

- Conceito.
- Emissão radioativa, natural e artificial.
- Fissão e Fusão nucleares.
- Avaliação crítica da utilização da radiação nuclear: medicina, química, indústria, arqueologia e meio ambiente.

III. TÓPICOS IMPORTANTES DA QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA

1. Funções mistas:

- Glicídios.
- Aminoácidos e proteínas.
- Lipídios.

2. Processos industriais:

- Petróleo, biogás, carvão mineral.
- Polímeros sintéticos e naturais.
- Produção de amônia, ácido nítrico, ácido sulfúrico.
- Metalurgia.
- Aspectos sociais e ambientais.

REFERÊNCIAS

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. Vols. 1-3, 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CASTRO, E. N. F.; MÓL, G. S.; SANTOS, W. L. P. (Coord.). Química na sociedade: projeto de ensino de química em um contexto social. Brasília: UnB, 2000.

CISCATO, C. A. M.; Chemello, E.; Pereira, L. F. Química. Vols 1-3. São Paulo: Moderna, 2015.

Coleção Ser protagonista: química: revisão: ensino médio, volume único / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.

FELTRE, R. Química. Vols. 1-3. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FONSECA, M. R. M. Química. Vols. 1-3. 1. ed. São Paulo : Ática, 2013.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. Vol. único, 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIOLOGIA

1. A ORGANIZAÇÃO DA CÉLULA

1.1. A composição elementar e imediata da célula e níveis de organização celular.

1.2. Padrões de organização celular

célula procariótica e eucariótica.

aspectos básicos da estrutura celular.

1.3. As propriedades emergentes na organização e dinâmica da célula.

1.4. Sistemas biológicos acelulares.

2. PROCESSOS CELULARES DE OBTENÇÃO DE ENERGIA

2.1. A evolução dos mecanismos de obtenção de energia

A fermentação: importância nos primórdios da vida e sua preservação no metabolismo energético.

A utilização da energia solar na produção do alimento.

A fotossíntese anaeróbica e a fotossíntese aeróbica.

A respiração: um processo mais eficiente para produção de energia.

3. A CONTINUIDADE DA CÉLULA EUCARIÓTICA

3.1. O ciclo celular mitótico: a interfase e a mitose

Mecanismos moleculares básicos da interfase.

Aspectos gerais da transcrição, tradução e replicação do DNA.

3.2. Organização do material genético nas células eucarióticas

Os cromossomos.

As etapas da mitose e a sua significação biológica.

4. A ESTRUTURAÇÃO DA VIDA

4.1. Organismos unicelulares e pluricelulares.

4.2. A classificação dos seres vivos

- As categorias sistemáticas fundamentais e a nomenclatura binomial.
- Os três domínios dos seres vivos segundo Woese e a classificação em cinco reinos.

4.3. Caracterização em relação a aspectos morfológicos, fisiológicos e ecológicos dos reinos

- Monera.
- Protista.
- Fungi.
- Vegetal.
- Animal.

5. A CONTINUIDADE DOS ORGANISMOS

5.1. Os processos assexuais: estratégias naturais de “clonagem”.

5.2. A reprodução sexuada e a explosão da variabilidade.

- Os mecanismos básicos da reprodução sexuada.
- Aspectos particulares da meiose em relação à mitose e sua significação biológica.
- Aspectos gerais da fecundação.

5.3. As estratégias reprodutivas em plantas e animais.

5.4. A reprodução humana:

- Aspectos morfofisiológicos.

- A fecundação e a evolução do zigoto no organismo materno.
- controle da natalidade aspectos biológicos e éticos.

6. O PARADOXO DA HEREDITARIEDADE: PRESERVAÇÃO E VARIABILIDADE

6.1. Mecanismos básicos da hereditariedade

- Princípios mendelianos da herança.
- Genética pós-mendeliana.
- A expressão fenotípica: interação genótipo e meio.

6.2. A revolução darwiniana

- A origem das espécies na concepção de Darwin.
- darwinismo no século XX - as bases genéticas do processo evolutivo: mutação e recombinação gênica nas populações.

6.3. Ambiente e especiação.

7. AS RELAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS

7.1. A relação primordial entre autótrofos e heterótrofos.

7.2. A biosfera, a grande teia da vida:

- Populações.
- Comunidades.
- Ecossistemas.

7.3. O Sol, a fonte energética “inesgotável” que mantém a vida.

- A entrada da energia no sistema vivo: os produtores.
- O fluxo unidirecional de energia na comunidade biótica: as cadeias alimentares.

7.4. A reciclagem da matéria e os ciclos biogeoquímicos.

7.5. As estratégias ecológicas de sobrevivência

- Relações dentro das populações.
- Relações entre as populações.

8. AÇÕES ANTRÓPICAS E O DESEQUILÍBRIO DA BIOSFERA

8.1. Poluição, redução da biodiversidade e biotecnologia.

8.2. Questões éticas da biotecnologia:

- Produção de organismos transgênicos.
- Manipulação de embriões humanos.

- Patentes de genes e de organismos.
- Terapia gênica.
- Biopirataria.

8.3. A utilização de animais em experimentos científicos e em eventos para a diversão do Homem.

9. SAÚDE COMO COMPREENSÃO DE VIDA

9.1. O Homem e as doenças:

- As epidemias e as endemias no Brasil, aspectos socioculturais e biológicos.
- reaparecimento de epidemias e endemias: determinantes políticos, socioculturais e biológicos.

10. O SU RGIMENTO DA VIDA NO CONTEXTO DA EVOLUÇÃO DA TERRA

- 10.1. A evolução abiótica e o estabelecimento do progenoto:
- A evolução dos biopolímeros.
- A evolução da compartimentação.
- A evolução dos mecanismos genéticos básicos.

REFERÊNCIAS

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES. Biologia das células: Origem da vida, citologia, histologia, reprodução e desenvolvimento – Volume 1. Editora Moderna, 2ª Edição.

_____. Biologia das populações: Genética, evolução biológica e ecologia - Volume 3. Editora Moderna, 2ª Edição.

_____. Biologia dos organismos: A diversidade dos seres vivos, anatomia e fisiologia de plantas e animais - Volume 2. Editora Moderna, 2ª Edição.

_____. Fundamentos da Biologia Moderna. Editora Moderna, 4ª Edição.

_____. Moderna Plus - Biologia das células: Origem da vida, citologia, histologia, reprodução e desenvolvimento - Volume 1. Editora Moderna, 4ª Edição.

_____. Moderna Plus - Biologia dos organismos: A diversidade dos seres vivos, anatomia e fisiologia de plantas e animais - Volume 2. Editora Moderna, 4ª Edição.

_____. Moderna Plus - Biologia das populações: Genética, evolução biológica e ecologia - Volume 3. Editora Moderna, 4ª Edição.

ARMÊNIO, UZUNIAN; ERNESTO BIRNER. Biologia – Volume único. Editora Harbra, 4ª Edição.

_____. Biologia 1. Editora Harbra, 4ª Edição.

_____. Biologia 2. Editora Harbra, 4ª Edição.

_____. Biologia 3. Editora Harbra, 4ª Edição.

CHEIDA, LUIZ EDUARDO. Biologia Integrada - Volume Único. Editora FTD, 1ª Edição.

GEWANDSZNAJDER, FERNANDO; LINHARES, SERGIO. Biologia Hoje – Volume 1. Ed. Ática, 15a Edição.

_____. Biologia Hoje – Volume 2. Ed. Ática, 15a Edição.

_____. Biologia Hoje – Volume 3. Ed. Ática, 15a Edição.

_____. Projeto múltiplo Biologia – Volume 1. Ed. Ática, 1a Edição.

_____. Projeto múltiplo Biologia – Volume 2. Ed. Ática, 1a Edição.

_____. Projeto múltiplo Biologia – Volume 3. Ed. Ática, 1a Edição.

_____. Projeto múltiplo Biologia – Volume único. Ed. Ática, 1a Edição.

LAURENCE, JANET. Biologia - 2º Grau - Volume Único. Ed. Nova Geração, 1a Edição.

LOPES, SÔNIA; ROSSO, SÉRGIO. Bio - Volume 1. Ed. Saraiva, 3a Edição.

_____. Bio - Volume 2. Ed. Saraiva, 3a Edição.

_____. Bio - Volume 3. Ed. Saraiva, 3a Edição.

_____. Bio - Volume único. Ed. Saraiva, 3a Edição.

MARCONDES, ARYTON CESAR. Biologia – Volume 1. Ed. Escala Educacional, 1ª Edição.

_____. Biologia – Volume 2. Ed. Escala Educacional, 1a Edição.

_____. Biologia – Volume 3. Ed. Escala Educacional, 1a Edição.

REECE, JANE et al. Biologia de Campbell. Ed. Artmed, 10a Edição.

SILVA JUNIOR, CESAR DA; SASSON, SEZAR; CALDINI JUNIOR, NELSON. Biologia 1. Ed Saraiva, 9a Edição.

_____. Biologia 2. Ed Saraiva, 10a Edição.

_____. Biologia 3. Ed Saraiva, 8a Edição.

_____. Biologia - volume único, Ed Saraiva, 6a Edição.

V. CAMPUS / CIDADE / ENDEREÇO

CAMPUS	CIDADE	ENDEREÇO
I	SALVADOR	Rua Silveira Martins Nº 2555– Cabula CEP: 41150-000 UNEB/ CPS Tel.: (71)3117-2352
II	ALAGOINHAS	Rodovia Alagoinhas/ Salvador, BR 110, Km 03 CEP: 48.040-210 Alagoinhas/Ba - Tel.: (75)3422-1139/ 2102 Fax.: (75)3422-4888
III	JUAZEIRO	Av. Dr. Chastinet Guimarães, s/n- São Geraldo CEP: 48.900-000 Juazeiro/Ba Tel.: (74)3611-5617 / (74)3611-7248
IV	JACOBINA	Av. J. J. Seabra , 158- Bairro Estação CEP: 44.700-000 Jacobina/ Ba Tel.: (74)3621-3337
V	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	Rua Tenente Coronel Bandeira de Melo, s/nº, Calabar - CEP: 44.444-032 Santo Antônio de Jesus/ Ba Tel.: (75) 3162-4700 / (71) 99717-5984 WhatsApp
VI	CAETITÉ	Avenida Contorno, s/n CEP: 46400-000 Caetité/ Ba Telefax.: (75)3454-2021
VII	SENHOR DO BONFIM	Rodovia Lomanto Júnior, BR 407, Km 127 CEP: 48970-000 Senhor do Bonfim/ Ba - Tel.: (74)3541-3272
VIII	PAULO AFONSO	Rua do Bom Conselho, 179. Bairro Alves de Souza CEP: 48.608-230 Paulo Afonso/BA Tel.: (75)3281-6585
IX	BARREIRAS	Br 242, Km 4- Loteamento Flamengo - CEP: 47.800-000 Barreiras/ Ba Tel.: (77) 3611-3950 / (77) 3611-6401 / (77) 3612-6743 / (77) 3612-674
X	TEIXEIRA DE FREITAS	Avenida Kaikan, s/n, bairro Kaikan. CEP: 45.992-255 - Teixeira de Freitas/BA Tel.: (73) 3263-8050
XI	SERRINHA	Rua Álvaro Augusto , s/n - Rodoviária - CEP: 48.7000-000 Serrinha/ Ba Telefax.: (75)3261-2168
XII	GUANAMBI	Loteamento Ipanema, s/n, Bairro Ipanema. CEP: 46.430-000 - Guanambi/BA Telefax.: (77)3451-1535
XIII	ITABERABA	Avenida Luís Viana Filho, s/n, Bairro Batalhão, Itaberaba/BA Telefax.: (75)3251-1710
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	Av. Luis Eduardo Magalhães, 988, Jaqueira. CEP: 48.730-000 - Conceição do Coité/BA Tel.: (75) 3262-7500
XV	VALENÇA	R. Boulevard, Lot. Parque Tropical, s/n, Novo Horizonte. CEP: 45.400-000 - Valença/BA Tel.: (75) 3641-0599
XVI	IRECÊ	BA 052 - Km 33 Estrada do Feijão, Irecê - BA, 44900-000, CEP 44.900-000 - Irecê/BA Tel.: (74) 3641-8108
XVII	BOM JESUS DA LAPA	Avenida Agenor Magalhães, s/n- Bairro Amaralina CEP:47600-000 Bom Jesus da Lapa/ Ba - Tel.: (77)3481-5088
XVIII	EUNÁPOLIS	Av. Jonas David Fadini, nº 300, Bairro Estela Reis, às margens da BR-101 - Eunápolis/BA CEP: 45.823-900 - Tel.: (73) 3281-4065
XIX	CAMAÇARI	Rodovia BA 512, Km 1.5/ Pólo Petroquímico - CEP: 42810-440 Camaçari/ Ba - Tel.: (71)3634-5231
XX	BRUMADO	R. Pompílio P. Moura Ribeiro, 300 - Centro, Brumado/BA, 46100-000 Tel.: (77)3441-2387
XXI	IPIAÚ	BR 330, Km 06, Rodovia Ipiaú - Ubatá - Zona Rural - CEP 45.570-000 - Ipiaú/BA Tel.: (73) 3531-4855

XXII	EUCLIDES DA CUNHA	Rua Enoch Canário de Araújo, s/n - Jeremias CEP: 48500 - 000 - Euclides da Cunha/ Ba - Tel.: (75) 3271-3227
XXIII	SEABRA	Rua Francisco Costa, 479, Vasco Filho. CEP: 46.900-000 - Seabra/BA. Tel.: (75) 3331-2285
XXIV	XIQUE-XIQUE	Rua João Guimarães, nº 1.032, bairro São Francisco. CEP: 47.400-000 - Xique-Xique/BA Tel.: (74) 3661-1774
XXV	LAURO DE FREITAS	Rua Carlos Alberto de Oliveira, 258, Parque Santa Júlia - Lauro de Freitas/Bahia - CEP: 42738-610 / Tel.: (71) 3283-4351

RESOLUÇÃO Nº 1.663/2024

Publicada no D.O.E. de 15.08.2024, p. 42

Altera os artigos 2º, 4º e 7º da Resolução CONSU nº 1.339/2018, quanto ao sistema de reserva de vagas em cotas para negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – e sobrevagas em cotas para indígenas, quilombolas e ciganos(as); pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação; travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não bináriae no âmbito da UNEB, e dá outras providências.

A PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais e regimentais, *ad referendum* do Conselho Pleno, com fundamento no art. 10, § 9º, do Regimento Geral da UNEB, tendo em vista o que consta no Processo nº 074.7957.2024.0056503-29, após parecer favorável da Conselheira do CONSU,

RESOLVE:

Art. 1º. Alterar os artigos 2º, 4º e 7º da Resolução CONSU nº 1.339/2018, quanto ao sistema de reserva de vagas em cotas para negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – e sobrevagas em cotas para indígenas, quilombolas e ciganos(as); pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação; travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não bináriae no âmbito da UNEB.

Parágrafo Único. As alterações a que se refere o *caput* deste artigo estão arroladas no anexo desta Resolução.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrário, em especial os artigos 2º, 4º e 7º da Resolução CONSU nº 1.339/2018.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSU, 14 de agosto de 2024.

Adriana dos Santos Marmori Lima
Presidente do CONSU

OBS: O anexo desta Resolução está disponível no site da UNEB.

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU Nº 1.663/2024

Art. 1º Alterar o Sistema de reservas de vagas para negros e sobrevagas para indígenas; quilombolas; ciganos; pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades; transexuais, travestis e transgênero, instituído pela Resolução CONSU nº 1.339/2018, aplicado nos processos seletivos acadêmicos promovidos pela UNEB.

§1º. O Sistema Afirmativo de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB em todos os seus atos e ações orienta-se pelas seguintes premissas:

- I – respeito à dignidade da pessoa humana;
- II – observância do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal, bem como o dever de fundamentar as decisões;
- III – garantia de igualdade na aplicação dos procedimentos entre os(as) candidatos(as) submetidos(as) ao processo;
- IV – garantia da publicidade e do controle social do procedimento, resguardadas as hipóteses de sigilo legal e referente à lei geral de proteção de dados;
- V – autonomia e soberania das decisões, nos limites das competências legais, regimentais e fixadas nesta Resolução;
- VI – primazia da efetividade da ação afirmativa em todas as categorias;
- VII – celeridade e economicidade processual dos atos;
- VIII – instrumentalidade e fungibilidade das formas, de modo que poderá considerar válidos os atos que, realizados de outro modo, lhe preencham ou alcancem a finalidade essencial;
- IX – atendimento ao dever de autotutela da legalidade pela administração pública.

§2º. O Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB organiza-se por meio de:

- a. reserva de vagas raciais para negros(as) – pretos(as) e pardos(as);
- b. sobrevagas étnico-cultural para pessoas indígenas, quilombolas e ciganas;
- c. sobrevagas por condição da deficiência para pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- d. sobrevagas por identidade de gênero para travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias.

§3º. Ao pertencimento étnico-racial-cultural, de identidade de gênero e de condição da deficiência,

o Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas soma as seguintes condições:

- I. Dependência administrativa pública (Federal, Estadual, Municipal) para escolarização:
 - a. Escolarização em nível das Séries Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio cursada integralmente em instituições educativas com dependência administrativa pública (Federal, Estadual, Municipal) para optantes a vagas em cursos de graduação;
 - b. Escolarização em nível das Séries Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e graduação cursada em instituições educativas com dependência administrativa pública (Federal, Estadual, Municipal) para optantes a vagas em cursos de pós-graduação;
- II. Renda bruta familiar mensal inferior ou igual a 04 (quatro) vezes o valor do salário mínimo nacional vigente;
- III. Acesso à instituição na condição de optante pelo Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas restrito à primeira graduação, primeira pós-graduação lato-sensu, primeira pós-graduação stricto-sensu.

§4º. A distribuição das vagas reservadas e sobrevagas definidas pelo Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB de que trata esta resolução organiza-se, em cada processo seletivo, nas seguintes proporções:

- I. 40% (quarenta por cento) das vagas reservadas para candidatos(as) negros(as) – pretos(as) e pardos(as);
- II. 5% (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) indígenas;
- III. 5% (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) quilombolas;
- IV. 5% (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) ciganos(as);
- V. 5% (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação; e,
- VI. 5% (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as)(es) travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias.

§5º. Os processos seletivos de que trata o *Caput* deste artigo referem-se a:

- a. Cursos de graduação ofertados nos graus acadêmicos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo;
- b. Cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades acadêmica e profissional;
- c. Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nas modalidades acadêmica e profissional;
- d. Concessão de bolsas institucionais de monitoria de ensino, de iniciação à docência, de iniciação à extensão, de iniciação científica e de tecnologia e inovação;
- e. Vagas para concessão de ajuda de custo e bolsas de programas institucionais de mobilidade nacional e internacional;
- f. Concessão de bolsas previstas em Programa de Trabalho integrante de celebração de contratos ou parcerias com outras instituições.

§6º. Aplicam-se as disposições constantes desta Resolução a todos os cursos e turmas de todos os cursos de graduação e pós-graduação da UNEB.

§7º. Aplicam-se as disposições constantes nesta Resolução a todos os processos seletivos acadêmicos realizados pela UNEB.

Art. 2º. Integrar ao Sistema de Reserva de Vagas em Cotas para negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – e Sobrevagas em Cotas para indígenas, quilombolas e ciganos(as); pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação; travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias no âmbito dos processos seletivos da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com as políticas e programa listados abaixo:

- I. Política Afirmativa de Acompanhamento do Acesso aos Sistema de Cotas da UNEB;
- II. Política Afirmativa de Preferência;
- III. Política Afirmativa de Permanência Qualificada
- IV. Programa Permanente de Formação para membros das Bancas de Validação documental e de procedimentos de Heteroidentificação Fenotípica.

Parágrafo Único. As políticas e programa mencionados nos incisos I a IV deste artigo serão regulamentados em resolução própria.

Art. 3º. Altera o §10 do art. 4º da Resolução CONSU nº 1.339/201 ao estabelecer que a UNEB deve instituir uma Política de Acompanhamento do Acesso ao Sistema de Cotas da UNEB que normatize os procedimentos de Validação da Autodeclaração e demais Documentos Comprobatórios para Acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas de candidatos(as) postulantes às categorias de reserva de vagas e de sobrevagas instituídas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e os procedimentos de Heteroidentificação Fenotípica complementar à autodeclaração étnico- racial de candidatos(as) optantes pelas vagas reservada para negros(as) – pretos(as) e pardos(as) –nos Sistemas de Cotas da UNEB em processos seletivos acadêmicos e laborais promovidos pela universidade.

Art. 4º. Para os fins desta resolução, Políticas de Ações Afirmativas são políticas públicas que visam à superação das históricas desigualdades socioeducacionais de acesso à universidade, por meio da promoção de equidade de condições para o acesso, permanência, conclusão, aprendizagem, participação plena na extensão, na pesquisa, na inovação e tecnologia, na mobilidade nacional e internacional, no ensino superior e nos quadros docente e técnico-administrativo da instituição para pessoas, grupos e

comunidades que sofreram, no curso da história e no bojo social, desigualdade e discriminação étnica, racial, de gênero e de condição de deficiência, e que sofrem reverberações desses processos na atualidade, sendo alijadas do acesso a oportunidades.

Art. 5º. Cotas são uma estratégia para efetivação de ações afirmativas voltadas para a ocupação de espaços por pessoas, grupos, povos, comunidades historicamente alijadas dos espaços de saber-poder. As cotas viabilizam a reserva de vagas e/ou a disponibilização de vagas adicionais na forma de porcentagem específica ou quantitativo fixo disponibilizadas para o preenchimento por atores sociais pertencente a grupos priorizados por meio de políticas públicas correlatas.

Art. 6º. O Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas, de que trata esta resolução, consiste em uma das políticas públicas de ações afirmativas estabelecidas pela UNEB, voltada para a garantia do acesso de pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas, ciganas, mulheres trans, homens trans, travestis, pessoas não binárias, pessoas com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação aos cursos de graduação e de pós-graduação, aos programas de concessão de bolsas institucionais e oriundas de contratos ou parcerias com outras instituições.

Parágrafo Único. Entende-se como sobrevaga o quantitativo de vagas resultante da aplicação do percentual de cota sobre o número de vagas oferecido por turma/curso, destinado aos indígenas; quilombolas; ciganos(as); pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação; travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias.

Art. 7º. Entende-se por Política Afirmativa de Preferência, para fins dessa Resolução, a priorização de discentes, de servidores do quadro técnico-administrativo (cargo efetivos, comissionados, Regime Especial de Direito Administrativo – REDA) e de docentes contemplados pelos Sistemas de Cotas (Acadêmico ou Laboral) da UNEB ou que apresentem perfil étnico-racial, de gênero, condição da deficiência e perfil socioeconômico e educacional compatíveis com os critérios estabelecidos pelo Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas, nos processos seletivos internos para o ingresso em cursos de pós-graduação, programas especiais e para a concessão de bolsas institucionais de monitoria de ensino e de estudos pertinentes à extensão, pesquisa, tecnologia e inovação; mobilidade nacional e internacional; e bolsas previstas no Programa de Trabalho integrante de celebração de contratos ou parcerias com outras instituições.

Art. 8º. Por Política Afirmativas de Permanência Qualificada, compreendem-se os programas institucionais promovidos pela UNEB, que têm por objetivo melhorar as condições de permanência dos(as) cotistas na universidade por meio da sua inserção no ensino, na extensão, na pesquisa, na inovação e tecnologia e na mobilidade nacional e internacional e, por conseguinte, corroborando a sua presença em espaços dos quais foram historicamente excluídos. No plano laboral, as Políticas Afirmativas de Permanência

Qualificadas consolidam a ocupação dos espaços de saber-poder na universidade por negros(as) – pretos(as) e pardos(as) –, indígenas e pessoas com deficiência. Em nível acadêmico, acolhe pessoas negras, indígenas, quilombolas e ciganas; pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação; travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias. Constitui-se como estratégia de consolidação da referida política, a garantia do Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas – objeto desta Resolução, e/ou da Política Afirmativa de Preferência e/ou Sistema de reservas de vagas para pessoas negras (pretas ou pardas) e pessoas com deficiência, em concursos públicos no âmbito da UNEB (Resolução CONSU nº 1.511/2022) e/ou Regulamentação para o ingresso na carreira do Magistério Superior, no cargo de Professor(a), nas classes de Auxiliar, Assistente, Adjunto e Titular no âmbito da UNEB (Resolução CONSU nº 1.597/2023) a todos os editais que regulamentam programas, projetos institucionais e Planos de Trabalho integrantes de celebração de contratos ou parcerias com outras instituições.

Art. 9º. Entende-se por Validação da Autodeclaração e demais Documentos Comprobatórios para Acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas, para fins desta resolução, a recepção, análise e deliberação sobre a validade dos documentos requeridos para o acesso à referida política, definidos em edital, programa, projeto, plano de trabalho e apresentados pelos(as) candidatos(as) para avaliação de comissão própria como condição para o acesso tanto ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas quanto à Política Afirmativa de Preferência da UNEB.

§1º. A Validação da Autodeclaração e demais Documentos Comprobatórios para Acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas tem como objetivo proteger o direito ao acesso à referida política de que gozam as pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas, ciganas, as pessoas com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação, mulheres trans, homens trans, travestis e pessoas não binárias, cumprindo com a responsabilidade da Administração Pública na fiscalização para que os(as) candidatos(as) previstos(as) para serem contemplados(as) pelo direito às cotas, sejam os(as) únicos(as) beneficiados(as) pelas vagas reservadas e pelas sobrevagas.

§2º. O procedimento de Validação da Autodeclaração e demais Documentos Comprobatórios para Acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas será regulamentado em resolução própria.

Art. 10. A heteroidentificação fenotípica, como etapa integrante da Política Afirmativa de Acompanhamento do Acesso ao Sistema de Cotas da UNEB, consiste na identificação por comissão de heteroidentificação fenotípica da condição étnico-racial autodeclarada. Na Universidade do Estado da Bahia, a heteroidentificação fenotípica de candidatos(as) nos processos seletivos institucionais se dará com base no reconhecimento social-étnico-racial realizado por profissionais com formação específica para tal procedimento e reputação ilibada, que ratificarão ou refutarão a condição dos(as) candidatos(as) como beneficiários(as) da vaga reservada.

§1º. No procedimento de heteroidentificação fenotípica, será considerada a predominância nos(as) candidatos(as) de um conjunto de traços fenotípicos que, histórica e hodiernamente, tem tornado pessoas negras (pretas e pardas) suscetíveis a episódios de discriminação racial ou étnico-racial ou de desigualdade racial, nos termos apresentados no Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010) nos seus incisos I e II do parágrafo único do Art. 1º.

§2º. Os procedimentos de Heteroidentificação Fenotípica têm como objetivo proteger o direito da população negra (preta e parda) às cotas raciais, cumprindo com a responsabilidade da Administração Pública na fiscalização para que os(as) candidatos(as) negros(as) – pretos(as) e pardos(as) –, previstos(as) para serem contemplados(as) pelo direito às cotas raciais, sejam os(as) únicos(as) beneficiados(as) pelas vagas reservadas.

§3º. A Heteroidentificação Fenotípica complementar à autodeclaração étnico-racial de candidatos(as) optantes pelas vagas reservadas para negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – nos Sistemas de Cotas da UNEB será regulamentada em resolução própria.

Art. 11. Por *fenótipo* entende-se um conjunto de características observáveis, predominantemente a cor da pele, a textura dos cabelos e a fisionomia que, combinadas ou não, permitem identificar a população negra – preta e parda – e, conseqüentemente, confirmar ou não confirmar a condição de beneficiário(a) da vaga reservada, por meio da autodeclaração, de candidatos(as) optantes por cotas raciais para negros(as).

§1º. Para fins de avaliação fenotípica, considera-se como uma pessoa negra de cor preta aquela com pele escura, com cabelo crespo e suas variações, com predominância de traços derivados de sua ascendência negro-africana tais como o formato do nariz e da boca.

§2º. Para fins de avaliação fenotípica, considera-se como uma pessoa negra de cor parda aquela com pele clara, com cabelo crespo e suas variações, com predominância de traços derivados de sua ascendência negro-africana tais como o formato do nariz e da boca.

Art. 12. Instituir a Heteroidentificação Fenotípica como procedimento complementar à autodeclaração de candidatos optantes por vagas reservadas às cotas raciais destinadas a negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - nos processos seletivos, acadêmicos e laborais, promovidos pela universidade.

Art. 13. Instituir o Memorial Étnico Autodescritivo como documento obrigatório e complementar à autodeclaração de candidatos optantes pelas sobrevagas étnico-cultural destinadas a pessoas indígenas, quilombolas e ciganas nos processos seletivos, acadêmicos e laborais, promovidos pela universidade.

Parágrafo Único. Entende-se por Memorial Étnico Autodescritivo um texto narrativo, escrito

na primeira pessoa do singular, que cumpre a função de registrar o sentimento de pertença e a ascendência; as relações e a convivência comunitária; a participação nas práticas econômicas e políticas; a assunção e o compartilhamento dos valores e práticas culturais pela pessoa que produz o memorial. A produção escrita, digitada ou manuscrita, deve explicitar o pertencimento étnico e evidenciar as relações do(a) candidato(a) com a comunidade/povo/etnia da qual alega fazer parte. No âmbito do Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB, o Memorial Étnico Autodescritivo compõe o conjunto de documentos requeridos para o acesso às sobrevagas destinadas a pessoas indígenas, quilombolas e ciganas.

Art. 14. Instituir o Memorial Autodescritivo de Identidade de Gênero como documento obrigatório e complementar à autodeclaração de candidatos optantes por sobrevagas destinadas a travestis, homens trans, mulher trans e pessoas não binárias nos processos seletivos, acadêmicos e laborais, promovidos pela universidade.

Parágrafo Único. Por Memorial Autodescritivo de Identidade de Gênero entende-se um texto narrativo, escrito na primeira pessoa do singular, que cumpre a função de registrar a vivência da transição corporal e/ou social de identidade de gênero, as performances de gênero, o conjunto de características que compõem a transexualidade, a travestilidade e a não binaridade da pessoa que produz o memorial. A produção escrita, digitada ou manuscrita, deve explicitar a identidade de gênero e evidenciar as relações do(a) candidato(a) com a sua comunidade de gênero. No âmbito da Política Afirmativa de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB, o Memorial Autodescritivo de Identidade de Gênero compõe o conjunto de documentos requeridos para o acesso às sobrevagas destinadas a mulheres trans, homens trans, travestis e pessoas não binárias.

Art. 15. Especificar como identidades de gênero contempladas para as sobrevagas em cotas prevista no inciso VI do artigo 1º da Resolução CONSU/UNEB nº 1.339/2018 travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias.

Parágrafo Único. O mesmo se aplica para o constante nos incisos VI, §1º e §3º do art. 2º; caput, alínea “f”, §3º, §9º do art. 4º; inciso VI, alínea “a” do §1º do art. 6º da Resolução CONSU nº 1.339/2018.

Art. 16. Alterar para o mínimo de uma e o máximo de três o quantitativo de assinaturas na declaração de pertencimento étnico para candidatos(as) optantes pelas sobrevagas destinadas a pessoas indígenas, conforme disposto no §5º, do art. 4º da Resolução CONSU nº 1.339/2018.

Art. 17. Alterar o §8º do art. 4º da Resolução CONSU nº 1.339/2018 instituindo o Relatório Caracterizador de Deficiência (Física, Visual, Surdez, Surdocegueira, Intelectual, Múltipla), o Relatório Caracterizador do Transtorno do Espectro Autista, o Relatório Caracterizador das Altas habilidades/Superdotação, que compõem a Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade regulamentada pela Resolução CONSU nº 1.521/2022, como documentos comprobatórios da condição

da deficiência para candidatos(as) optantes pelas sobrevivagens por condição da deficiência.

Parágrafo Único. O Relatório Caracterizador de Deficiência (Física, Visual, Surdez, Surdocegueira, Intelectual, Múltipla), o Relatório Caracterizador do Transtorno do Espectro Autista e o Relatório Caracterizador das Altas habilidades/Superdotação são documentos solicitados pela Universidade do Estado da Bahia para o acesso, a acessibilidade, o acompanhamento pedagógico e o planejamento das ações formativas de educação inclusiva no âmbito da instituição. Esse Relatório é composto por três documentos: um relatório da área da saúde (médicos e outros profissionais da saúde), um relatório pedagógico (preferencialmente profissionais da educação e profissionais da saúde) e uma declaração do(a) próprio(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita. No âmbito do Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB, os Relatórios Caracterizadores compõem o conjunto de documentos requeridos para o acesso às sobrevivagens destinadas a pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação.

Art. 18. Alterar os § 1º, 2º e 3º do artigo 4º da Resolução CONSU nº 1.339/2018 instituindo que na Ficha de Inscrição dos processos seletivos promovidos pela Universidade, deverão constar, explicitamente, os seguintes itens de classificação de sexo, identidade de gênero, étnico-racial-cultural.

- I. Para todos(as) os(as) candidatos(as) inscritos em quaisquer dos processos seletivos da universidade deverá estar garantida a identificação dos itens de classificação de sexo e identidade de gênero conforme detalhamento a seguir:
 - a. Sexo: feminino, masculino, intersexo.
 - b. Identidade de gênero: mulher cisgênero, homem cisgênero, mulher trans, homem trans, travesti, pessoa não binária;
- II. Para todos(as) os(as) candidatos(as) inscritos em quaisquer dos processos seletivos da universidade deverá estar garantida a identificação étnico-racial-cultural conforme detalhamento a seguir: negro, branco, amarelo, indígena, quilombola, cigano,
- III. Para as pessoas auto-classificadas negras, deverá estar garantida a identificação do pertencimento raça/cor por meio da disponibilização de uma lista com as opções: negro(a) de cor preta, negro(a) de cor parda;
- IV. Para as pessoas auto-classificadas indígenas, deverá estar garantida a identificação do pertencimento étnico por meio da disponibilização de uma lista com todos os povos indígenas brasileiros, consoante informações do Sistema Indigenista de informação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI/BA);
- V. Para as pessoas auto-classificadas quilombolas, deverá estar garantida a identificação do pertencimento étnico por meio da disponibilização de uma lista com todas as comunidades quilombolas do Brasil, consoante informações do Departamento de Proteção, Preservação e Articulação da Fundação Palmares e da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI/BA); e,

- VI. Para as pessoas auto-classificadas ciganas, deverá estar garantida a identificação do pertencimento étnico por meio da disponibilização de uma lista com as opções Rom, Calon e Sinti;

Art. 19. No acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas acadêmica da UNEB por candidatos(as) postulantes às vagas reservadas para negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – a matrícula é composta pela validação da autodeclaração e demais documentos comprobatórios exigidos em edital, heteroidentificação fenotípica complementar à autodeclaração racial (etapas eliminatórias, anteriores e condicionantes) e pela efetivação da matrícula.

Parágrafo Único. Candidatos(as) considerados(as) inaptos(as) na etapa de validação documental e/ou não confirmados(as) na etapa da heteroidentificação fenotípica estarão impedidos de efetivar a matrícula e serão eliminados(as) do processo seletivo.

Art. 20. No acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas por candidatos(as) optantes pelas sobrevagas destinadas a pessoas indígenas, quilombolas e ciganos(as); pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades; travestis, homens trans, mulheres trans e por pessoas não binárias, a matrícula é composta pela validação documental (etapa eliminatória, anterior e condicionante) e pela efetivação da matrícula;

Parágrafo Único. Candidatos(as) considerados(as) inaptos(as) na etapa de validação documental estarão impedidos de efetivar a matrícula e serão eliminados(as) do processo seletivo.

Art. 21. Os (as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) negros(as) – pretos(as) e pardos(as) –; indígenas; quilombolas; ciganos(as); pessoa com deficiência, com transtorno do espectro autista ou com altas habilidades/superdotação; travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias deverão, no ato da matrícula, participar da Validação da Autodeclaração e demais Documentos Comprobatórios para Acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas, posto que autodeclaração e demais documentos requeridos para o acesso à política afirmativa gozam de presunção relativa de veracidade e será aferida a partir do procedimento citado.

Art. 22. Os (as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – deverão, no ato da matrícula, participar do procedimento de heteroidentificação fenotípica, posto que a autodeclaração goza de presunção relativa de veracidade e será aferida a partir do procedimento citado.

Art. 23. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) indígenas deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, documento composto por autodeclaração e memorial étnico autodescritivo acompanhado por declaração comprobatória do pertencimento étnico, assinada por, no mínimo uma e no máximo

três, lideranças reconhecidas de sua respectiva comunidade.

Art. 24. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) quilombolas deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, documento composto por autodeclaração e memorial étnico autodescritivo acompanhado por declaração comprobatória do pertencimento étnico e residência, assinada pelo(a) presidente(a) da organização/associação de sua respectiva comunidade e Carta Certificação da comunidade emitida pela Fundação Cultural Palmares.

Art. 25. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) para as vagas reservadas às pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa e em consonância com o previsto na Resolução CONSU nº 1.521/2022, Relatório Caracterizador da Pessoa com Deficiência – Deficiência Física (paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, tri paresia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida); Relatório Caracterizador da Pessoa com Deficiência – Deficiência Visual (cegueira, baixa visão); Relatório Caracterizador da Pessoa com Deficiência – Deficiência Auditiva ou Surdez (perda bilateral, parcial ou total); Relatório Caracterizador da Pessoa com Deficiência – Surdocegueira; Relatório Caracterizador da Pessoa com Deficiência – Deficiência Múltipla – Relatório Caracterizador da Pessoa com Deficiência – Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Relatório Caracterizador da Pessoa com Deficiência – Altas Habilidades/Superdotação.

Art. 26. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias, deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, documento composto por autodeclaração e memorial autodescritivo de identidade de gênero, acompanhados da Declaração de Anuência do Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CELGBT) da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia.

- I. Homens trans, mulheres trans, travestis e pessoas não binárias, mediante apresentação de documentos oficiais de identificação pessoal retificados para adequação de prenome e/ou de gênero, não necessitam da Declaração de Anuência do Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CELGBT) da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia.
- II. Homens trans, mulheres trans, travestis e pessoas não binárias em processo de retificação do registro civil, mediante apresentação de protocolo de abertura do processo judicial ou administrativo para adequação de prenome e/ou de gênero, não necessitam apresentar a Declaração de Anuência do Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CELGBT) da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia.

Art. 27. A apresentação dos documentos requeridos para o acesso às vagas reservadas e sobregadas da política afirmativa de que trata essa resolução constitui ato preclusivo, que não comporta emendas e/ou retificação aos prazos de matrícula/inscrição previstos em edital.

Art. 28. O acompanhamento do acesso à Política Afirmativa de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas, a comprovação da autodeclaração e demais documentos pertinentes dos(as) candidatos(as) cotistas aprovados(as), a heteroidentificação fenotípica para candidatos(as) optantes pelas vagas reservadas a negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – dar-se-á por critérios e metodologias estabelecidas pela Política Afirmativa de Acompanhamento do Acesso ao Sistema de Cotas da UNEB, a ser instituído por resolução própria.

Art. 29. No âmbito dos Programas e Cursos Especiais de Graduação e pós-graduação ofertados pela UNEB ou fruto da celebração de contratos ou parcerias com outras instituições, alterado pela presente resolução, aplica-se o sistema de vagas reservadas e sobrevagas como definidas.

§ 1º Por Programas Especiais entende-se aqueles com projetos pedagógicos com oferta de cursos nas diversas modalidades do ensino formal, mantidos por meio de recursos conveniados.

§2º Aos programas e cursos voltados a públicos específico cujo marcador seja de caráter étnico-racial-cultural excetuam-se as proporções aplicadas às categorias de cotas previstas no artigo XXX desta resolução, garantida aplicação das sobrevagas de identidade de gênero (5%) e de condição da deficiência (5%) a optantes que atendam ao marcador étnico-racial-cultural especificado em edital.

§3º Aos programas e cursos especiais para a oferta de segunda graduação ou pós-graduação é permitido o acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas aos candidatos graduados(as) ou pós-graduados(as).

- a) Para tais situações, a dependência administrativa da IES da primeira graduação ou pós-graduação, caso seja pública, implicará no acréscimo de 10% no cômputo geral do barema previsto em edital a título de ratificação do tipo de dependência administrativa da escolarização prevista no Sistema.

§4º Aos programas e cursos voltados para categorias funcionais e entes públicos o recorte salarial previsto no inciso II do §2º do artigo 1º desta resolução passa a compor critério de classificação e não de exclusão.

- a) Para os casos de comprovação de renda bruta familiar de até 04 (quatro) salários- mínimos, vigente no momento da comprovação de documentos, implica no acréscimo de 10% (dez por cento) no computo geral do barema previsto em edital a título de ratificação do recorte salarial prevista no Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB;
- b) Para os casos de comprovação de renda bruta familiar de entre 04 (quatro) e 6 seis salários-mínimos, vigente no momento da comprovação de documentos, implica no acréscimo de 5% (cinco por cento) no cômputo geral do barema previsto em edital a título de

ratificação do recorte salarial prevista no Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB.

§ 5º. Aplica-se o previsto a quaisquer programas ou cursos oriundos da celebração de contratos ou parcerias com outras instituições cujas características sejam consoantes ao prenunciado no caput deste artigo.

Art. 30. No âmbito dos processos seletivos com edital próprio ofertados a públicos específicos, excetuam-se as proporções aplicadas às categorias de cotas previstas nesta Resolução, garantida aplicação das sobrevivagas de identidade de gênero (5%) e de condição da deficiência (5%) a optantes que atendam ao marcador étnico-racial- cultural especificado em edital.

- I. Aos processos seletivos com edital próprio para a oferta de segunda graduação ou pós-graduação é permitido o acesso ao Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas aos candidatos graduados(as) ou pós- graduados(as)
 - a. Para tais situações a dependência administrativa da IES da primeira graduação ou pós-graduação, caso seja pública, implica no acréscimo de 10% no computo geral do barema previsto em edital a título de ratificação do tipo de dependência administrativa da escolarização prevista no Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB.
- II. Aos processos seletivos com edital próprio voltados para categorias funcionais e entes públicos o recorte salarial previsto inciso II do §2º do artigo 1º deste artigo passa a compor critério de classificação e não de exclusão.
 - a. Para os casos de comprovação de renda bruta familiar de até 04 (quatro) salários-mínimos, vigente no momento da comprovação de documentos, implica no acréscimo de 10% (dez por cento) no cômputo geral do barema previsto em edital a título de ratificação do recorte salarial previsto no Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB;
 - b. Para os casos de comprovação de renda bruta familiar de entre 04 (quatro) e 06 (seis) salários-mínimos, vigente no momento da comprovação de documentos, implica no acréscimo de 5% (cinco por cento) no computo geral do barema previsto em edital a título de ratificação do recorte salarial previsto no Sistema de Reserva de Vagas e Sobrevagas em Cotas da UNEB.

Parágrafo Único. Aplica-se o previsto a quaisquer processos seletivos com edital cujas características sejam consoantes ao prenunciado no caput deste artigo.

Art. 31. Altera o art. 7º da Resolução CONSU nº 1.339/2018 ao estabelecer que a UNEB deverá instituir e implementar uma Política de Preferência, com dotação orçamentária e financeira, estratégias de financiamento e coordenação própria. Esta Política tem por objetivo a reparação histórica voltada para técnicos(as) e analistas universitários(as) e docentes negros(as) negros(as) – pretos(as) e pardos(as) –, indígenas, quilombolas e ciganos(as); com deficiência, transtorno

do espectro autista e altas habilidades/superdotação; travestis, homens trans, mulheres trans e pessoas não binárias, ingressantes na UNEB, antes da implantação da política laboral de vagas e sobrevagas por cotas para a promoção da diversidade de gênero, da equidade étnico-racial e da inclusão em todas as ações desenvolvidas pela Universidade. Estão incluídos os processos seletivos internos para o ingresso em cursos de pós-graduação, programas especiais e para a concessão de bolsas institucionais de monitoria de ensino e de estudos pertinentes à extensão, pesquisa, tecnologia e inovação; mobilidade nacional e internacional; e bolsas previstas no Programa de Trabalho integrante de celebração de contratos ou parcerias com outras instituições.

Art. 32. Altera o art. 7º da Resolução CONSU nº 1.339/2018 ao estabelecer que a UNEB deve instituir e implementar uma Política de Permanência Qualificada, com dotação orçamentária e financeira, estratégias de financiamento e coordenação própria, cujo objetivo é a criação de programas de bolsas institucionais de extensão, pesquisa, tecnologia e inovação; acesso a vagas, ajuda de custo e concessão de bolsas de programas institucionais de mobilidade nacional e internacional; acesso a bolsas previstas no Programa de Trabalho integrante de celebração de contratos ou parcerias com outras instituições, como estratégia de reparação histórica exclusiva para cotistas.

Art. 33. Altera o art. 7º da Resolução CONSU nº 1.339/2018 ao estabelecer que a A UNEB deverá instituir e implementar um Observatório das Ações Afirmativas, com dotação orçamentária e financeira, estratégias de financiamento e coordenação próprias, cujo objetivo é monitorar, avaliar, aprimorar e subsidiar a promoção da diversidade de gênero, da equidade étnico-racial e da acessibilidade em todas as ações desenvolvidas pela Universidade.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 34. Os órgãos internos, externos e comissões responsáveis pela organização dos processos seletivos da UNEB deverão ajustar os seus documentos, formulários, fichas de inscrição, sistemas de cálculo e demais procedimentos pertinentes às determinações expressas nesta Resolução num prazo de 60 (sessenta) dias a partir da data de publicação.

Art. 35. Todos os materiais de divulgação dos processos seletivos da UNEB deverão conter informações precisas, explícitas e diretas referentes às condições de seleção determinadas por esta Resolução.

Art. 36. Ficam revogados os artigos 2º, 4º e 7º da Resolução CONSU nº 1.339/2018.

VII. CRONOGRAMA PREVISTO DO

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2025

DATA	ATIVIDADES	LOCAL DE REALIZAÇÃO	REFERÊNCIAS
09/09 a 07/10/2024	Inscrição do Processo Seletivo.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 2.0
16/10/2024	Publicação das inscrições indeferidas.	www.vestibular.uneb.br	Item 2.6
17 e 18/10/2024	Interposição de recursos contra as inscrições indeferidas.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 8.0
Até 22/10/2024	Divulgação da decisão final dos recursos interpostos contra as inscrições indeferidas.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 8.0
09/09 a 07/10/2024	Solicitação de atendimento especial por candidatas lactantes e candidatos(as) que necessitam de atendimentos especiais.	cpsvestibular2025@uneb.br	Capítulo 3.0
30/10/2024	Publicação das solicitações de atendimento especial indeferidas.	www.vestibular.uneb.br	Item 3.9
31/10 e 01/11/2024	Interposição de recursos contra o indeferimento das solicitações de atendimento especial.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 8.0
08/11/2024	Divulgação da decisão final dos recursos interpostos contra o indeferimento das solicitações de atendimento especial.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 8.0
05/12/2024	Publicação do Edital de Convocação para realização das Provas do Vestibular.	www.vestibular.uneb.br e/ou Diário Oficial do Estado da Bahia	Capítulo 5.0
09/12/2024	Disponibilização do Cartão de Informação do(a) Candidato(a) - CIC.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 5.0
15 e 16/12/2024	Realização das Provas Objetivas.	Colégios e Cidades indicados no Cartão de Informação do Candidato(a) - CIC	Capítulo 6.0 Capítulo 7.0
17/12/2024	Publicação do Gabarito Preliminar das Provas.	www.vestibular.uneb.br	Item 7.27
18 e 19/12/2024	Interposição de recursos contra o Gabarito Preliminar das Provas.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 8.0
27/12/2024	Divulgação da decisão final dos recursos contra o Gabarito Preliminar das Provas.	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 8.0
27/12/2024	Divulgação do Gabarito Definitivo das Provas	www.vestibular.uneb.br	Capítulo 8.0
Até 31/01/2025	Divulgação do Resultado Final do Vestibular	www.vestibular.uneb.br e meios de comunicação de grande circulação.	Capítulo 12.0

VESTIBULAR **2025** UNEB

O que
você
QUER para
seu
FUTURO?

MANUAL DO CANDIDATO

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

www.vestibular2025.uneb.br